

Documentos genéricos



A
H
R.
M.

- Relação nominal de responsáveis pela execução financeira e/ou orçamental no período de relato
- Responsáveis pelas demonstrações financeiras (SNC-AP)
- Responsáveis pelas demonstrações orçamentais (SNC-AP)
 - Ata da reunião de apreciação das contas pelo órgão competente
 - Ata da reunião de aprovação das contas pelo órgão competente
 - Certificação legal de contas
 - Relatório e Parecer do órgão de fiscalização
 - Caracterização da entidade
 - Mapa dos investimentos financeiros
 - Mapa de acumulação de funções
 - Certidões ou extratos bancários dos saldos bancários reportados ao fim do exercício
 - Reconciliações bancárias
 - Síntese das reconciliações bancárias
 - Relatório anula do órgão de gestão / Relatório de atividades e contas
 - Reconciliação para o Balanço de abertura de acordo com o SNC-AP



20
relatório e contas
20



D
B
R.
M

Modelo 2 Relação nominal de responsáveis pela execução financeira e/ou orçamental no período de relato

MUNICÍPIO DE MÉRTOLA

Período de relato: 01-01-2020 a 31-12-2021

Name	Órgão / Cargo	Período de responsabilidade a)	Morada b)
Jorge Paulo Colaço Rosa	Câmara / Presidente	01-01-2020 a 31-12-2020	Quinta Vista de Aracelis – Caixa Postal 6814 – 7750-029 Mértola
Mário José Santos Tomé	Câmara / Vereador	01-01-2020 a 31-12-2020	Achada de São Sebastião – lote 3 – 7750-295 Mértola
Rosinda Maria Freire Pimenta	Câmara / Vereadora	01-01-2020 a 31-12-2020	Rua Dr. Afonso Costa, nº40 – 1º Dto – 7750-352 Mértola
Orlando Manuel Fonseca Pereira	Câmara / Vereador	01-01-2020 a 31-12-2020	Rua do Alecrim, nº8 – 7750- 625 Penedos
Lígia Isabel Da Silva Rafael	Câmara / Vereadora	01-01-2020 a 31-12-2020	Rua do Monte da Belavista, nº6 – 7750-377 Mértola

a) No caso de se verificarem alterações de responsáveis durante o período de relato, deverá indicar-se o período em que exercearam funções

b) Morada completa e atualizada, incluindo código postal

MUNICÍPIO DE MÉRTOLA

Período de relatório: 01-01-2020 à 31-12-2021

Responsabilidade pelas demonstrações financeiras (cfr parágrafo 12 NCP 1)	Nome	Cargo / Órgão	Chefe de Divisão
Elaboração	António Domingos Parente Figueira	Câmara	
Apresentação e divulgação	Executive Municipal		
Aprovação	Assembleia Municipal		

Modelo 4 Responsáveis pelas demonstrações orçamentais SNCAP

MUNICÍPIO DE MÉRTOLA

Período de relatório: 01-01-2020 a 31-12-2021

Responsabilidade pelas demonstrações orçamentais (ctr. parágrafo 44 NCP 26)	Nome	Cargo / Orgão	Chefe de Divisão
Elaboração	António Manuel Domingos Parente Figueira	Executive Municipal	Câmara Municipal
Apresentação			
Aprovação		Assembleia Municipal	

(Assinatura)

M.L.

12/2021

**CÓPIA AUTENTICA DE PARTE DA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA,
REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2021**

----- Aos dezasseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte um, através de videoconferência, encontrando-se presentes os senhores Jorge Paulo Colaço Rosa, Orlando Manuel Fonseca Pereira, Mário José Santos Tomé, Lígia Isabel da Silva Rafael e Rosinda Maria Freire Pimenta, nas qualidades, respetivamente de Presidente e Vereadores da Câmara Municipal, teve lugar a reunião ordinária da Câmara Municipal de Mértola. -----

1.- ABERTURA DA REUNIÃO: - Encontrando-se presente a totalidade dos da Câmara, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião eram 17:05horas. -----

2.- FALTAS: Não se registaram faltas. -----

8.- FINANÇAS E CONTABILIDADE: -----

8.1. - PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020: -----

INTRODUÇÃO

O ano 2020 representa o início de uma nova etapa na evolução dos sistemas de contabilidade das Autarquias Locais. Decorridos 20 anos desde a aprovação do POCAL, os Municípios avançaram em 2020 para a implementação de um novo normativo contabilístico, o SNC-AP. Trata-se de um sistema que pretende responder as exigências de um adequado planeamento, de um relato e controlo financeiro mais fiável, e de uma maior transparência das contas públicas. Este novo sistema contabilístico envolve os vários eixos dos subsistemas da contabilidade pública, contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão e impõe o desenvolvimento de mecanismos que permitem, para além do cumprimento legal, também a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno com a nível externo. -----

Trata-se de, "mais", um enorme desafio para as Autarquias, que sem dispor de recursos humanos com conhecimentos e experiência especializada exigida, tem de se fazer valer da sua capacidade de resiliência e de abnegação para responder às exigências de uma contabilidade a todos os níveis complexa e exigente. -----

Com a implementação do SNC-AP pretende-se dar cumprimento dos objetivos de gestão, de análise, de controlo e de informação, nomeadamente: evidenciar a execução orçamental e o respetivo desempenho face aos objetivos da política orçamental; permitir uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa; proporcionar informação para a determinação dos gastos dos serviços públicos; proporcionar informação para a elaboração de contas a enviar as entidades de controlo e supervisão; proporciona informação para a preparação de contas de acordo com o Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais; permite o controlo financeiro, de legalidade, de economia, de eficiência e de eficácia dos gastos públicos, proporciona informação útil para efeitos de tomada de decisão de gestão. -----

A implementação deste novo normativo contabilístico no município de Mértola não tem sido um processo nada fácil, que tem obrigado a um investimento enorme em termos de recursos de forma a concretizar uma implementação com o menor impacto possível, e que pensamos ter neste momento as bases necessárias para continuar a evoluir no sentido do cumprimento integral do conjunto das obrigações a que estamos vinculados. É necessário continuar a investir ao nível da contabilidade de



gestão, implementando melhorias que nos permitam utilizar a informação para as tomadas de decisão, é necessário continuar a investir ao nível do Património da autarquia, procedendo a uma inventariação total e exaustiva de todos os bens que compõem o universo da autarquia, é necessário elaborar e aprovar um sistema de controlo interno ágil e eficaz que nos ajude e nos oriente nos procedimentos e decisões do dia a dia. São estas as três áreas prioritárias em que iremos investir nos próximos anos, para além do reforço de pessoal na área financeira com a integração de profissionais com formação e especialização em contabilidade. ----- De acordo com modelo único de prestação de contas das entidades públicas aprovado pela Unileo e dando cumprimento ao estipulado na Instrução nº1/2019 do Tribunal de Contas, o Município de Mertola apresenta nos termos aí previstos a sua documentação de prestação de contas de 2020. ----- Os documentos de prestação de contas das Autarquias Locais, subdividem-se em 3 grandes grupos: -----

- As Demonstrações Financeiras. Que dão a conhecer a posição financeira, as alterações na posição financeira, o desempenho e dos fluxos de caixa, com base em informações sobre os seus ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos e outras alterações no património líquido e fluxos de caixa. As principais demonstrações financeiras são: o Balanço; A Demonstração dos resultados por natureza; A Demonstração das alterações do património líquido; A Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às demonstrações financeiras. -----
- As Demonstrações Orçamentais. Traduzem uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental da entidade, proporcionando, entre outras, informação sobre o orçamento inicial, as modificações orçamentais, a execução orçamental e os pagamentos e recebimentos. -----
- A Contabilidade de Gestão. Norma NCP 27. Consiste em estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas administrações públicas, que permita uma melhor avaliação da economia, eficiência e eficácia das políticas públicas. A sua finalidade é a apresentação de informações de desempenho, para que os utilizadores possam avaliar a extensão do desempenho da entidade, aferir responsabilidades e tomar decisões. -----

Serão ainda avaliados alguns indicadores económico-financeiros: Liquidez, Autonomia Financeira, Solvabilidade, Endividamento e Equilíbrio Financeiro -----

Factos mais importantes dos documentos de prestação de contas de 2020 - Apresentaremos de seguida, em resumo, alguns dos dados mais importantes da prestação de contas de 2020, relacionados com a execução orçamental e situação patrimonial. -----

Dados do Balanço: -----

Total do ativo:	68.184.934,70
Total do património líquido:	63.062.768,95
Total do passivo:	5.122.165,75

Dados da Demonstração de Resultados (DR) -----

Rendimentos:	16.060.469,19
Gastos:	15.113.363,42
Resultado líquido:	947.105,77

Dados da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) -----

Recebimentos:	17.543.892,11
Pagamentos:	14.994.378,75



Dados da Demonstração do Desempenho Orçamental (DDO) -----

De operações orçamentais: -----

Saldos iniciais:	6.197.466,08
Saldos finais:	8.822.742,62

De operações de tesouraria: -----

Saldos iniciais:	87.858,50
Saldos finais:	12.005,52

Organização e documentação das contas -----

A organização do processo de prestação de contas de 2020, é organizado de acordo com a Instrução nº 1/2019, publicada no Diário da República, 2ª série -Nº 46 – de 6 de março de 2019, e obedece à seguinte nomenclatura: -----

Anexo A.1 – SNC-AP – Regime integral -----

Demonstrações financeiras (individuais) -----

- Balanço -----
- Demonstração de resultados por natureza -----
- Demonstração das alterações do património líquido -----
- Demonstração dos fluxos de caixa -----
- Anexo às demonstrações financeiras -----

Demonstrações de relato (individuais) -----

- Demonstração de desempenho orçamental -----
- Demonstração de execução orçamental da receita -----
- Demonstração de execução orçamental da despesa -----
- Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos -----
- Anexo às demonstrações orçamentais -----

- Alterações orçamentais da receita -----
- Alterações orçamentais da despesa -----
- Alterações orçamentais ao plano plurianual de investimentos -----
- Operações de tesouraria -----
- Contratação administrativa – situação dos contratos -----
- Contratação administrativa – adjudicações por tipo de procedimento -----
- Transferências e subsídios concedidos -----
- Transferências e subsídios recebidos -----
- Outras divulgações -----
 - Dívidas a terceiros por antiguidade de saldos -----
 - Encargos contratuais -----

Anexo A.4 – Documentos genéricos (SNC-AP) -----

Documentos genéricos de prestação de contas – SNC-AP -----

- Relação nominal dos responsáveis pela execução financeira e/ou orçamental no período de relato -----
- Responsáveis pelas demonstrações financeiras (SNC-AP)-----
 - Elaboração -----
 - Apresentação e divulgação-----
 - Aprovação -----
- Responsáveis pelas demonstrações orçamentais (SNC-AP)-----
 - Elaboração -----
 - Apresentação/aprovação -----
- Ata da reunião de apreciação das contas pelo órgão competente -----
- Ata da reunião de aprovação das contas pelo órgão competente -----



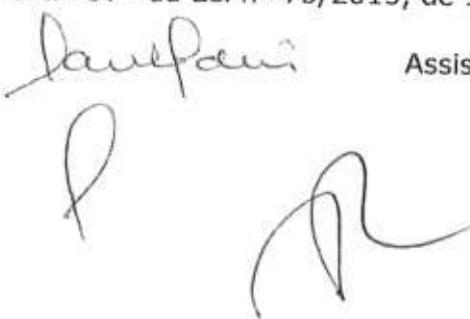
- Certificação legal de contas -----
- Relatório e Parecer do órgão de fiscalização -----
- Caracterização da entidade -----
- Mapa dos investimentos financeiros -----
- Mapa da acumulação de funções -----
- Certidões ou extratos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício -----
- Reconciliações bancárias -----
- Síntese das reconciliações bancárias -----
- Relatório de atividades e contas -----
- Reconciliação para o Balanço de abertura de acordo com o SNC-AP-----

**Anexo A.5: SNC-AP – Documentos específicos para a Administração Local
Documentos específicos das Autarquias Locais** -----

- Dívida Total -----
 - Entidades relevantes para efeitos da dívida total -----
 - Apuramento da dívida total -----
 - Limite da dívida total -----
- Transferências de competências de órgãos do Estado -----
- Mapa de empréstimos -----
 - A Câmara Municipal após votação nominal, deliberou por maioria, com três (3), votos a favor e duas (2) abstenções aprovar a Prestação de Contas de 2020 e remeteu o processo para a Assembleia Municipal.
 - Abstiveram-se o Vereador Orlando Pereira e a Vereadora Lígia Rafael.

A ata da reunião foi aprovada em minuta, por unanimidade, em conformidade com o nº 3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

E eu,



Assistente Técnica, a redigi, subscrevo e assino.



MUNICÍPIO DE MÉRTOLA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2/2021

**CÓPIA DE PARTE DA -----
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
MÉRTOLA, REALIZADA EM 21 DE
JUNHO DE 2021 -----**

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, no Salão da Antiga escola Primária de Vale de Acor de Cima, encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra "P", em número de vinte e um, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pelo ofício-circular nº 6 e edital nº 2 ambos de 14 de junho de 2021.

	PF
Mário Avelino da Silva Martins	P
Maria Madalena Lança Marques	P
João Miguel Palma Serrão Martins	a)
José Eduardo Justino	P
Maria do Céu das Neves Alhinho Pinto de Andrade	P
Jorge José Horta Revez	P
Maria Fernanda Romba Adanjo da Silva Martins	F
José Francisco Neto	P
Maria de Jesus Valente Rosa Ramires	P
Cláudia Isabel Nascimento Celestino	P
Miguel da Conceição Bento	P
Manuel Joaquim de Jesus Pereira	P
Mário José Eugénio	P
Afonso Manuel Teixeira Pereira Domingos	P
António José Ramos da Silva	a)
Joaquim Manuel Horta Pires – Pres. Junta Freguesia Alcaria Ruiva	P
Ricardo José Martins Moura Godinho – Pres. Junta Freguesia Corte do Pinto	P
Cláudia Isabel da Luz Arsénio – Pres. Junta Freguesia Espírito Santo	a)
Luis Miguel Martins Madeira Santos – Pres. Junta Freguesia de Mértola	P
Rui Manuel Barão Colaço – Pres. Junta Freguesia Santana de Cambas	P
Osvaldo Cipriano Mestre Rodrigues – Pres. Junta Freg. S. João dos Caldeireiros	P
António José Alves Peleija – Pres. União de Freguesias de S. Mig. Pinheiro, S. Pedro Sólis, S. Sebastião Carros	

a) nos termos do nº1 do artº 78º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na s/redação atual, o Sr. António José Ramos Silva, fez-se representar pela Sr.a Maria Otília Colaço Alves Raposo, o Sr. João Miguel Palma Serrão Martins, faz-se representar pelo Sr. José Eduardo Fernandes Sequeira Costa, e a Srª Cláudia Isabel da Luz Arsénio, Presidente da Junta de Freguesia de Espírito Santo, faz-se representar pelo Tesoureiro, José Manuel Pereira Rodrigues Costa.

COMPOSIÇÃO DA MESA:

Tendo em conta que o 1º Secretário, Sr.a João Miguel Palma Serrão Martins, não se encontra presente, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia convidou o Sr. Manuel Joaquim Pereira, para ocupar o seu lugar. Presidente – Mário Avelino da Silva Martins;



- 1º Secretário – Manuel Joaquim Pereira; -----
2º Secretário – Maria do Céu das Neves Alhinho Pinto de Andrade.-----

ABERTURA DA SESSÃO: -----

----- Encontrando-se presente a totalidade dos membros da Assembleia, pelo respetivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 16:05horas. -----

2.- ORDEM DO DIA: -----

2.8. – PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2020: -----

----- Nos termos e para efeito do disposto na alínea i) do nº 1 do artº 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foram presentes os documentos de Prestação de Contas do Município do ano de 2020, aprovados pelo Executivo em reunião ordinária de 16 de junho corrente. -----

INTRODUÇÃO

O ano 2020 representa o início de uma nova etapa na evolução dos sistemas de contabilidade das Autarquias Locais. Decorridos 20 anos desde a aprovação do POCAL, os Municípios avançaram em 2020 para a implementação de um novo normativo contabilístico, o SNC-AP. Trata-se de um sistema que pretende responder as exigências de um adequado planeamento, de um relato e controlo financeiro mais fiável, e de uma maior transparência das contas públicas. Este novo sistema contabilístico envolve os vários eixos dos subsistemas da contabilidade pública, contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão e impõe o desenvolvimento de mecanismos que permitem, para além do cumprimento legal, também a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno com a nível externo. -----

Trata-se de, “mais”, um enorme desafio para as Autarquias, que sem dispor de recursos humanos com conhecimentos e experiência especializada exigida, tem de se fazer valer da sua capacidade de resiliência e de abnegação para responder às exigências de uma contabilidade a todos os níveis complexa e exigente. -----

Com a implementação do SNC-AP pretende-se dar cumprimento dos objetivos de gestão, de análise, de controlo e de informação, nomeadamente: evidenciar a execução orçamental e o respetivo desempenho face aos objetivos da política orçamental; permitir uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa; proporcionar informação para a determinação dos gastos dos serviços públicos; proporcionar informação para a elaboração de contas a enviar as entidades de controlo e supervisão; proporciona informação para a preparação de contas de acordo com o Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais; permite o controlo financeiro, de legalidade, de economia, de eficiência e de eficácia dos gastos públicos, proporciona informação útil para efeitos de tomada de decisão de gestão. -----

A implementação deste novo normativo contabilístico no município de Mértola não tem sido um processo nada fácil, que tem obrigado a um investimento enorme em termos de recursos de forma a concretizar uma implementação com o menor impacto possível, e que pensamos ter neste momento as bases necessárias para continuar a evoluir no sentido do cumprimento integral do conjunto das obrigações a que estamos vinculados. É necessário continuar a investir ao nível da contabilidade de gestão, implementando melhorias que nos permitam utilizar a informação para as tomadas de decisão, é necessário continuar a investir ao nível

do Património da autarquia, procedendo a uma inventariação total e exaustiva de todos os bens que compõem o universo da autarquia, é necessário elaborar e aprovar um sistema de controlo interno ágil e eficaz que nos ajude e nos oriente nos procedimentos e decisões do dia a dia. São estas as três áreas prioritárias em que iremos investir nos próximos anos, para além do reforço de pessoal na área financeira com a integração de profissionais com formação e especialização em contabilidade.

De acordo com modelo único de prestação de contas das entidades públicas aprovado pela Unileo e dando cumprimento ao estipulado na Instrução nº1/2019 do Tribunal de Contas, o Município de Mértola apresenta nos termos aí previstos a sua documentação de prestação de contas de 2020.

Os documentos de prestação de contas das Autarquias Locais, subdividem-se em 3 grandes grupos:

- As Demonstrações Financeiras. Que dão a conhecer a posição financeira, as alterações na posição financeira, o desempenho e dos fluxos de caixa, com base em informações sobre os seus ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos e outras alterações no património líquido e fluxos de caixa. As principais demonstrações financeiras são: o Balanço; A Demonstração dos resultados por natureza; A Demonstração das alterações do património líquido; A Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às demonstrações financeiras.

- As Demonstrações Orçamentais. Traduzem uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental da entidade, proporcionando, entre outras, informação sobre o orçamento inicial, as modificações orçamentais, a execução orçamental e os pagamentos e recebimentos.

- A Contabilidade de Gestão. Norma NCP 27. Consiste em estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas administrações públicas, que permita uma melhor avaliação da economia, eficiência e eficácia das políticas públicas. A sua finalidade é a apresentação de informações de desempenho, para que os utilizadores possam avaliar a extensão do desempenho da entidade, aferir responsabilidades e tomar decisões.

Serão ainda avaliados alguns indicadores económico-financeiros: Liquidez, Autonomia Financeira, Solvabilidade, Endividamento e Equilíbrio Financeiro

Factos mais importantes dos documentos de prestação de contas de 2020 - Apresentaremos de seguida, em resumo, alguns dos dados mais importantes da prestação de contas de 2020, relacionados com a execução orçamental e situação patrimonial.

Dados do Balanço:

Total do ativo: 68.184.934,70

Total do património líquido: 63.062.768,95

Total do passivo: 5.122.165,75

Dados da Demonstração de Resultados (DR)

Rendimentos: 16.060.469,19

Gastos: 15.113.363,42

Resultado líquido: 947.105,77

Dados da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

Recebimentos: 17.543.892,11

Pagamentos: 14.994.378,75



Dados da Demonstração do Desempenho Orçamental (DDO) -----

De operações orçamentais: -----

Saldos iniciais:	6.197.466,08
Saldos finais:	8.822.742,62

De operações de tesouraria: -----

Saldos iniciais:	87.858,50
Saldos finais:	12.005,52

Organização e documentação das contas -----

A organização do processo de prestação de contas de 2020, é organizado de acordo com a Instrução nº 1/2019, publicada no Diário da República, 2^a série -Nº 46 – de 6 de março de 2019, e obedece à seguinte nomenclatura: -----

Anexo A.1 – SNC-AP – Regime integral-----

Demonstrações financeiras (individuais) -----

- Balanço -----
- Demonstração de resultados por natureza -----
- Demonstração das alterações do património líquido -----
- Demonstração dos fluxos de caixa -----
- Anexo às demonstrações financeiras -----

Demonstrações de relato (individuais) -----

- Demonstração de desempenho orçamental -----
- Demonstração de execução orçamental da receita -----
- Demonstração de execução orçamental da despesa -----
- Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos -----
- Anexo às demonstrações orçamentais
 - Alterações orçamentais da receita -----
 - Alterações orçamentais da despesa -----
 - Alterações orçamentais ao plano plurianual de investimentos -----
 - Operações de tesouraria -----
 - Contratação administrativa – situação dos contratos -----
 - Contratação administrativa – adjudicações por tipo de procedimento -----
 - Transferências e subsídios concedidos -----
 - Transferências e subsídios recebidos -----
 - Outras divulgações
 - Dívidas a terceiros por antiguidade de saldos -----
 - Encargos contratuaais -----

Anexo A.4 – Documentos genéricos (SNC-AP) -----

Documentos genéricos de prestação de contas – SNC-AP -----

- Relação nominal dos responsáveis pela execução financeira e/ou orçamental no período de relato -----
- Responsáveis pelas demonstrações financeiras (SNC-AP)
 - Elaboração -----
 - Apresentação e divulgação -----
 - Aprovação -----
- Responsáveis pelas demonstrações orçamentais (SNC-AP)
 - Elaboração -----
 - Apresentação/aprovação -----
- Ata da reunião de apreciação das contas pelo órgão competente -----





MUNICÍPIO DE MÉRTOLA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Ata da reunião de aprovação das contas pelo órgão competente -----
- Certificação legal de contas -----
- Relatório e Parecer do órgão de fiscalização -----
- Caracterização da entidade -----
- Mapa dos investimentos financeiros -----
- Mapa da acumulação de funções -----
- Certidões ou extratos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício -----
- Reconciliações bancárias -----
- Síntese das reconciliações bancárias -----
- Relatório de atividades e contas -----
- Reconciliação para o Balanço de abertura de acordo com o SNC-AP-----

**Anexo A.5: SNC-AP – Documentos específicos para a Administração Local
Documentos específicos das Autarquias Locais**-----

- Dívida Total -----
 - Entidades relevantes para efeitos da dívida total -----
 - Apuramento da dívida total -----
 - Limite da dívida total -----
- Transferências de competências de órgãos do Estado -----
- Mapa de empréstimos -----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com quinze (14) votos a favor, sete (7) votos contra, aprovar a prestação de contas do Município de 2020.-----

-----Votaram contra os eleitos da Bancada da CDU.-----

5.-aprovação da ata:-----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou, nos termos e para efeitos do disposto no nº 3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a ata fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração.-----

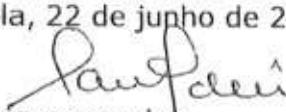
-----Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da ata em minuta que depois de colocada a votação foi aprovada por unanimidade.-----

6.-encerramento:-----

O Sr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 18:00horas.-----

ESTÁ CONFORME

Mértola, 22 de junho de 2021

E eu 
subscrecio e assino.

, Assistente Técnica, a redigi,





OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

À Exma.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MÉRTOLA
Largo Luís de Camões
7750-329 MÉRTOLA

Lisboa, 17 de junho de 2021

Assunto: MUNICÍPIO DE MÉRTOLA

INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA - 2.º SEMESTRE DE 2020

Exm^{os} Senhores,

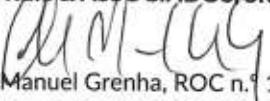
Nos termos do disposto na alínea d) do n.^º 2 do art.^º 77 da Lei n.^º 73/2013, de 3 de setembro, juntamente remetemos informação sobre a situação económica e financeira do Município, referente ao 2.º Semestre de 2020.

Sem mais de momento, sempre ao v/dispor para qualquer esclarecimento adicional.

Com os melhores cumprimentos,

Atentamente

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.


Carlos Manuel Grenha, ROC n.^º 1266



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTAVIO CARVALHO VILACA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO COM RESERVAS

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **MUNICÍPIO DE MÉRTOLA** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 68.184.935 euros e um total de património líquido de 63.062.769 euros, incluindo um resultado líquido de 947.106 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **MUNICÍPIO DE MÉRTOLA** em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

O processo de inventariação do ativo fixo tangível da Entidade, incluindo os bens de domínio público, encontra-se por concluir. No âmbito deste processo, conforme divulgado na nota 4 do anexo às demonstrações financeiras, a Entidade identifica dois contratos de concessão em vigor à data de 31 de dezembro de 2020, não possuindo informação atualizada sobre os ativos de concessão associados a cada contrato que permita o reconhecimento dos mesmos nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, no âmbito da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e respetivos diplomas setoriais, foram transferidas para a Entidade competências em diversas áreas como por exemplo, a área da educação. No âmbito das referidas transferências de competências foram também transferidos para a titularidade da Entidade determinados equipamentos que ainda estão pendentes de inventariação e registo por limitação à informação disponível. Face às situações descritas não é possível confirmar a adequação dos valores registados contabilisticamente, incluindo as amortizações acumuladas e subsídios ao investimento, o que constitui uma limitação ao nosso exame.

R. J. = 40
1 de 5
DR
DR
DR
DR



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e appropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

ÊNFASE

A leitura da informação financeira deverá ter em consideração que a Entidade apresentou pela primeira vez, em 31 de dezembro de 2020, as suas demonstrações financeiras e orçamentais de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) com efeitos reportados a 1 de janeiro de 2020, conforme previsto no n.º 1 do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 13 de setembro, na sua redação dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016 de 21 de dezembro. Dado que a data de transição para este novo referencial foi o dia 1 de janeiro de 2020, os valores referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2019 não foram reexpressos, ficando assim a comparabilidade afetada, conforme divulgado na nota 0 do anexo.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e appropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- elaboração do relatório de atividades e contas nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno adequado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e adequada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam adequados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa



opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades e contas com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 23.649.838 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 14.827.096 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

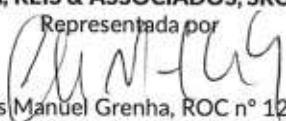
SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas" somos de parecer que o relatório de atividades e contas foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 17 de junho de 2021

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC nº 1266



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENIHA
JÓAO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

À

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA
Largo Luís de Camões
7750-329 MÉRTOLA

Lisboa, 17 de junho de 2021

RELATÓRIO SEMESTRAL DETALHADO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONÓMICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

I - INTRODUÇÃO

De acordo com o estipulado na alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, apresentamos o Relatório semestral detalhado de revisão legal das contas efetuada ao MUNICÍPIO DE MÉRTOLA relativa ao exercício de 2020, o qual engloba, além desta Introdução, os seguintes capítulos:

- Resumo executivo
- Metodologia e trabalho desenvolvido
- Análise das contas de balanço
- Análise das contas de resultados
- Controlo orçamental
- Recomendações e comentários finais decorrentes do trabalho efetuado
- Nota final

Os trabalhos decorreram conforme o previsto e visaram, nomeadamente, a identificação dos pontos fortes e dos pontos fracos do sistema de controlo interno, bem como a verificação da integridade das contas, a análise do cumprimento da aplicação do novo normativo contabilístico, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC AP), o controlo orçamental e a apreciação da legalidade, economia, eficiência e eficácia dos procedimentos decorrentes da aquisição de bens e serviços.

Ao longo do presente relatório, pretendemos realçar de uma forma desenvolvida os trabalhos realizados, as metodologias utilizadas, as apreciações efetuadas, e apresentar recomendações face às conclusões.



II - RESUMO EXECUTIVO

Procedemos ao exame das contas do Município de Mértola (adiante designado por Município), relativas ao exercício de 2020, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.

O presente relatório é apresentado no contexto da aplicação, pela primeira vez do SNC-AP pelo Município. De notar adicionalmente que a Comissão de Normalização Contabilística incorporou no SNC-AP uma disposição de acordo com a qual o Município não é obrigado a reexpressar a informação contabilística comparativa de acordo com o SNC-AP. Esta opção implica a perda de comparabilidade entre os exercícios de 2019 e 2020.

Os aspetos por nós verificados compreenderam a análise das diversas rubricas, conforme informação financeira disponibilizada, com referência a 31 de dezembro de 2020, e a atualização do levantamento do sistema de controlo interno nas áreas de disponibilidades, existências, terceiros, imobilizado e receitas.

III - METODOLOGIA E TRABALHO DESENVOLVIDO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Para tanto o referido exame incluiu a verificação, por amostragem, da documentação de suporte dos valores constantes na informação financeira disponibilizada, bem como da observância das normas e princípios consignados no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Os objetivos visados, no trabalho efetuado com referência a 31 de dezembro de 2020, foram essencialmente os seguintes:

1. Identificar eventuais problemas a nível do Município;
2. Levantamento e avaliação do sistema de controlo interno existente, para apreciação da eficácia e consistência dos procedimentos e registos administrativos, financeiros e contabilísticos, nomeadamente na área das disponibilidades, terceiros, imobilizado e custos com o pessoal;

2/21



3. Proceder à verificação dos valores patrimoniais do Município, ou por ele recebidos em garantia, depósito ou outro título;
4. Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
5. Emissão de um relatório detalhado sobre a situação financeira e económica do Município de Mértola;
6. Emissão da Certificação Legal das Contas e de um parecer sobre as contas do exercício, nomeadamente sobre a execução orçamental, o balanço e a demonstração de resultados e anexos às demonstrações financeiras exigidos por lei.

IV - ANÁLISE DAS CONTAS DE BALANÇO

4.1 Ativo não corrente

O património do Município é gerido por um software denominado por SNP – Sistema de Normalização do Património. Este software substitui o SIC – Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial, o qual foi descontinuado após a adoção do SNC-AP.

No processo de transição para o SNC-AP, as maiores variações ocorreram nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis, de Ativos Intangíveis, Participações financeiras e de Património Líquido (Ajustamentos de transição).

De forma a garantir que os critérios de reconhecimento e valorização utilizados são consistentes com o disposto no SNC-AP, o Município procedeu à correta classificação dos bens do Município nas rubricas de Propriedades de investimento, Ativos fixos tangíveis e Ativos intangíveis. As taxas de depreciação e amortização foram revistas, uma vez que o CIBE foi revogado, tendo a entidade que aplicar as taxas do *Classificador complementar 2 - cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento (CC2)*. Conforme previsto no parágrafo inicial das notas de enquadramento ao plano de contas multidimensional, o Município manteve as vidas úteis para todos os bens do ativo fixo tangível detidos antes da adoção do SNC-AP, exceto para a classe de edifícios e outras construções. O impacto da alteração retrospectiva da vida útil de edifícios e outras construções foi de 387.121 euros no que respeita às depreciações acumuladas e 88.821 euros no que respeita a subsídios ao investimento. O impacto líquido destes dois efeitos, no montante de 298.300 euros, foi refletido em *Resultados Transitados* na conta destinada a ajustamentos de transição.



4.1.1 - Ativo Fixo Tangível

O Ativo Fixo Tangível apresenta um valor total líquido de amortizações de 43.475.188 euros, sendo o valor bruto de 99.949.062 euros.

Relativamente aos movimentos que ocorreram na rubrica Ativo Fixo Tangível, destacamos os seguintes:

- Reclassificação na rubrica de Ativo intangível de diverso software (sistemas operativos que não sejam parte integrante de hardware), num total de 1.651.160 euros. Até 31 de dezembro de 2019, estes ativos eram classificados em imobilizado corpóreo;
- A revisão da vida útil dos ativos de acordo com o CC2 resultou em ajustamentos de conversão para SNC-AP no total de 711.157 euros;
- Foram transferidos da rubrica de *Propriedades de investimento* para *Ativo Fixo tangível* um conjunto de terrenos, que totalizam 3.637.400 euros, pelo facto pelo facto de não cumprirem os critérios definidos na NCP 8 – Propriedades de investimento para tal classificação;
- No ano de 2020 foi transferido para o Município de Mértola um conjunto de competências incluindo responsabilidades ao nível da educação. De acordo com o diploma que estabelece os termos da transferência de responsabilidades ao nível da educação os ativos associados às escolas transferidas passam para a propriedade do município. O município não registou o edifício da escola transferida uma vez que o mesmo, de acordo com a informação recebida, não tem caderneta predial nem está registado nas finanças. Desta forma existem ativos por reconhecer na entidade, mas não é possível aferir com fiabilidade o valor dos mesmos.

Para efeitos de controlo mais eficiente do Ativo fixo tangível consideramos que:

- I. Ao nível do registo dos imóveis no Sistema SNP, verifica-se que nem sempre se encontra disponível a informação relativa ao artigo matricial devidamente conciliada com a listagem da propriedade dos imóveis obtida no portal das Finanças. A implementação de procedimentos sistemáticos de conciliação permitiria uma rápida identificação dos imóveis, para confronto entre estas fontes de dados. Esta identificação deverá ainda ser efetuada não só para as novas aquisições como também para os terrenos e edifícios já registados em sistema.
- II. Periodicamente deverão proceder ao confronto das viaturas registadas no equipamento de transporte, com a listagem dos automóveis registados no Site da Autoridade Tributária, de modo a validar se existem divergências. Caso existam, dever-se-á proceder aos ajustamentos que se mostrem necessários.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Oliveira Reis & Associados SROC LDA". To the right of the signature are the initials "JL" and "AD". Below the main signature are the initials "R. NOVA" and "PF". In the bottom right corner, there is a small handwritten number "4/21".



A implementação destas medidas permitirá, por um lado, um controlo mais rigoroso do Ativo Fixo Tangível, bem como a obtenção de informação tempestiva e atual a qualquer momento.

No que respeita aos *Bens de Domínio Público*, conforme tem vindo a ser divulgado em relatórios anteriores, ainda não foi efetuado o inventário dos mesmos, não se podendo confirmar o valor inscrito no balancete. Não obstante, temos vindo a acompanhar os aumentos verificados nesta rubrica, nomeadamente os documentos comprovativos das aquisições registadas no ano em análise.

4.1.2 Ativo intangível

O Ativo intangível apresenta um valor total líquido de amortizações de 93.130 euros, sendo o valor bruto de 1.944.176 euros.

Da quantia bruta indicada, 1.651.160 euros decorrem dos ajustamentos de conversão de POCAL para o SNC-AP. Em POCAL os softwares adquiridos pelo Município encontravam-se reconhecidos em imobilizado corpóreo. Com a nova classificação de acordo com o SNC-AP o direito de utilização de software encontra-se reconhecido como ativo intangível. As respetivas amortizações transferidas para a rubrica de Ativos Intangíveis totalizam 1.534.898 euros.

4.1.3 Propriedades de Investimento

O Município detinha na rubrica *Investimentos financeiros*, de acordo com o POCAL, um conjunto de imóveis (rústicos e urbanos) num montante de 3.767.000 euros, que foram reclassificados, nos saldos de abertura, para *Propriedades de Investimento*. Entretanto, tendo em conta que estes imóveis não cumpriam os requisitos definidos na NCP 8 – Propriedades de Investimento, foram reclassificados para Ativo Fixo tangível, conforme mencionado acima.

4.1.4 Participações financeiras

Esta rubrica ascende a 1.358.757 euros e decompõe-se como segue:

R. R. M. H.
5/21



Descrição	% de participação	Montante
Participação ao Método de equivalência patrimonial		
Fundação Serrão Martins	98,0%	390.951
ALSUD - Coop. Ensino Formação Prof. Alengarve CRL	31,5%	129.526
Participações reconhecidas ao custo		
RESIALENTEJO - Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.	12,5%	350.000
Fundo de Apoio Municipal	0,12%	487.931
Outras participações ao custo		
Cooperativa Agrícola do Guadiana	Residual	100
CRBA - Conservatório Regional do Baixo Alentejo	residual	249
TOTAL		1.358.757

O Município detém 98% do Capital Social da Fundação Serrão Martins e o Presidente do Conselho de Administração da Fundação, de acordo com os seus estatutos, é nomeado pelo Município. No que respeita à ALSUD, o Município detém 31,50% do seu capital sendo atualmente o Presidente do Conselho de Administração um representante do Município. Assim, considerando o capítulo 4 da NCP 23, considera-se que o Município exerce influência significativa sobre ambas as entidades.

Pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), no âmbito da conversão para SNC-AP, foi registado o valor total de 367.977 euros por contrapartida da rubrica *Ajustamentos em ativos financeiros* (conta 5711 Relacionados com o método da equivalência patrimonial – Ajustamentos de transição).

À data de fecho do exercício ainda não são conhecidas as demonstrações financeiras das Entidades registadas pelo método de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2020. É expetativa do Município com base na melhor informação disponível que essas demonstrações financeiras não afetarão a posição financeira do Município.

4.2 Inventários

À data de 31 de dezembro de 2020 a rubrica *Inventários* apresenta um saldo de 412.378 euros e corresponde com a Listagem de inventários extraída do sistema de Gestão de Stocks (GES). Foram registadas imparidades no valor total de 49.086 euros, referentes a ativos sem movimentação (entradas e saídas) há mais de 4 anos.

6/21



4.3 Clientes

À data de 31 de dezembro de 2020, a rubrica de *Clientes* apresenta um saldo bruto de 232.961 euros, do qual 226.119 euros respeitam a dívidas de Água, RSU's e Saneamento.

Com base na listagem dos valores em dívida, extraída do Sistema de Gestão Financeira (SGF) foi identificado um total de valores com antiguidade superior a 2 anos, de 21.750 euros, tendo o Município registado perdas por imparidade para este montante.

4.4 Outras Contas a receber e a pagar

A rubrica de *Outras Contas a receber e a pagar* apresenta a seguinte decomposição, à data de 31 de dezembro de 2020:

Rubrica	Saldo Devedor	Saldo Credor
Devedores e credores por acréscimos	673.276	846.764
Outros Devedores e credores	48.100	0
Outros credores por transferências e subsídios	0	19.599
Fornecedores de investimento	0	38.910
Credores por subscrições não liberadas	0	13.554
Perdas por imparidade acumuladas	-44.316	0
TOTAL	677.060	918.827

O saldo da rubrica de *Devedores por acréscimos*, respeita sobretudo à estimativa do IMI, de 2020 a receber em 2021, no valor de 511.711 euros.

O saldo da rubrica de *Credores por acréscimos*, respeita sobretudo à Estimativa das Férias, Subsídio de Férias e encargos de 2020 a pagar em 2021 (668.914 euros).

A rubrica *Credores por subscrições não liberadas* respeita ao valor por realizar do capital do FAM subscrito pelo Município. O plano de realização do capital do FAM previa as duas últimas transferências no decurso de 2020 e o Município não utilizou a faculdade de beneficiar de uma moratória de 12 meses nas prestações do capital a realizar em 2020 nos termos do n.º 1 do artigo 3.º-B da Lei n.º 12/2020. No entanto, o Município não se opôs a que o montante da remuneração do capital social que lhe foi atribuído pelo FAM, nos termos do n.º 3 do mesmo artigo, fosse utilizado para dedução das referidas prestações. Neste sentido até 31 de dezembro de 2020 o Município não efetuou qualquer transferência de realização de capital do FAM. A

7/21



remuneração de capital social atribuída pelo FAM ao Município ascendeu a 13.554 euros sendo este montante deduzido à rubrica Credores por subscrições não liberadas por contrapartida da rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos.

4.5 Caixa e Depósitos

No final de 2020, o valor de *Depósitos à ordem*, registados nas contas do Município, diferiam dos saldos bancários em cerca de 242.210 euros. Procedemos à análise das conciliações bancárias preparadas pelo Município, com referência a 31 de dezembro de 2020 e concluímos que a grande maioria dos itens em aberto foram regularizados em janeiro de 2021.

Identificámos, diversos valores de valor reduzido que se mantêm em aberto, com antiguidade superior a 1 ano. Apesar de imateriais, recomendamos que sejam objeto de análise e eventual regularização.

4.6 Diferimentos

À data de 31 de dezembro de 2020, a rubrica de *Rendimentos a reconhecer* apresenta um saldo 1.083.529 euros, que respeita a subsídios ao investimento obtidos, sem contraprestação, mas condicionados à execução de obras.

4.7 Fundos Próprios

Os movimentos ocorridos nesta rubrica, resumem-se no quadro seguinte:

Rubrica	31-12-2019	Aplicação pela 1.ª vez do SNC AP	Aplicação do resultado líquido	Subsídios ao investimento	Outros	31-12-2020
Património/capital	19.863.716	249	0	0	0	19.863.966
Reservas	2.532.001	0	85.771	0	0	2.617.772
Resultados transitados	21.529.252	-298.300	771.941	0	0	22.002.893
Ajustamentos em ativos financeiros	0	367.977	0	0	0	367.977
Outras variações no património líquido	0	15.893.487	0	1.369.569	0	17.263.056
Resultado líquido do período	857.713	0	-857.713	0	947.106	947.106
Total	44.782.682	15.963.413	0	1.369.569	947.106	63.062.769



Conforme deliberado em Assembleia Municipal, o Resultado Líquido de 2019, no valor total de 857.713 euros, foi aplicado em *Reserva Legal* (10%) e em *Resultados Transitados* (90%).

A rubrica *Outras variações no património líquido* inclui essencialmente o registo de subsídios ao investimento. Decorrente da aplicação do SNC AP, os subsídios ao investimento obtidos, sem contraprestação e com condições, se as mesmas forem cumpridas, passaram a ser registados na conta 593 - *Transferência de subsídios de capital* sendo na prática registados nesta rubrica no momento de conclusão das obras, sendo posteriormente transferidos para rendimento de forma sistemática na cadência da depreciação dos bens subsidiados. À data de 31 de dezembro os subsídios ao investimento contabilizados nesta rubrica totalizam 15.111.610 euros, sendo o valor remanescente relativo sobretudo, a transferências de capital do Estado (Fundo de Equilíbrio Financeiro e as previstas no art.º 35.º da Lei 73/203), que com a aplicação do SNC AP passaram a ser registados em *Fundos Patrimoniais* (ao inverso no POCAL estavam registados como *Rendimentos*) e totalizam 2.080.242 euros

Os principais subsídios ao investimento registados nesta rubrica são os que se seguem:

Subsídio ao investimento	Saldo
INTERREG IIIA-HUBAAL-CM 1096, Mina/Limite concelho	682.143
INAlentejo - Regeneração Urbano Eixo Comercial	724.226
POVT - Saneamentos Básicos	1.755.129
INAlentejo - Parque Desportivo e de Lazer	791.002
Subsídios de Imóveis Avaliados	1.113.856
TOTAL	5.066.356

Em relação às transferências do Estado para os municípios no âmbito do Fundo de Equilíbrio Financeiro previsto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que com o SNC-AP, que passaram a estar refletidas nos *Fundos Patrimoniais*, caso a entidade proceda a uma afetação dessas verbas a um ativo depreciable ou amortizável, e conseguir fazer prova dessa afetação, a transação equipara-se a um subsídio ou transferência consignada, pelo que essa parte deverá ter tratamento idêntico aos subsídios ao investimento, ou seja, a conta respetiva será debitada numa base sistemática em contrapartida da conta 7883 *Imputação de subsídios e transferências para investimentos*, à medida que forem contabilizadas as amortizações ou depreciações dos ativos que foram financiados e na respetiva proporção. Uma vez que a Entidade ainda não conseguiu fazer prova da afetação destas verbas a ativos específicos, os valores não foram transferidos para resultados do exercício.



4.8 Financiamentos Obtidos

À data do nosso trabalho os montantes reconhecidos nas contas de empréstimos obtidos referem-se às seguintes entidades:

Descrição	Curto Prazo	Médio Longo prazo	Total
Caixa Geral de Depósitos	46.779	314.067	360.846
Banco Comercial Português	78.139	424.717	502.856
Banco Santander Totta	183.121	1.491.243	1.674.364
Novo Banco	20.407	132.647	153.054
TOTAL	328.446	2.362.674	2.691.120

Verificámos que os saldos contabilísticos se encontram concordantes com o mapa de responsabilidade do Banco de Portugal, com referência a 31 de dezembro de 2020.

4.9. Fornecedores

À data de 31 de dezembro de 2020 a rubrica de Fornecedores apresenta um saldo credor de 155.906 euros e registou uma variação negativa de 11% em relação a 31 de dezembro de 2019.

Destacamos os valores a pagar aos seguintes fornecedores:

Fornecedor	31.12.2020	Peso
PETRÓLEOS DE PORTUGAL-PETROGAL, S.A.	20.740	13,3%
AGDA - ÁGUAS PUBLICAS DO ALENTEJO, SA.	14.811	9,5%
WORKVIEW - UNIPESSOAL, Ld*	6.304	4,0%
FALQUIMICA UNIPESSOAL, LDA	6.639	4,3%
PAULO JORGE MARTINS RAPOSO GUADAPE-COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRO-PEC. E MAT. DE CONTRUÇÃO, LDA	7.037	4,5%
BLACHERE PORTUGAL-COMÉRCIO DE ILUMINAÇÃO, LDA	6.673	4,3%
TOTAL	70.829	45%

4.10 Estado e outros entes públicos

Verificámos as guias de pagamento e as respetivas declarações fiscais, tendo-se concluído que à data de 31 de dezembro de 2020, os saldos evidenciados nesta rubrica foram liquidados dentro dos prazos fixados na lei.

J. R. 10/21



Não obstante o referido, observámos que é procedimento da entidade registar o gasto com os encargos da entidade patronal, respeitantes ao processamento salarial, no período em que os mesmos são pagos. Com efeito, quer os gastos quer a posição da obrigação não ficam registados nos períodos apropriados. Sugerimos que o Município proceda à alteração do modo de contabilização, passando a reconhecer os gastos com os encargos da entidade patronal, no período do processamento salarial. Os registos contabilísticos seriam: débito da conta #63x - *Gastos com pessoal*, por crédito da conta #245x - *Segurança Social* (no período do processamento) e débito da conta #245 x - *Segurança Social* por crédito da conta #12x - *Depósitos à ordem* (no momento do pagamento).

4.11 Provisões

A 31 de dezembro de 2020 foram constituídas Provisões referentes a *processos judiciais em curso*, no valor total de 59.904 euros, relativas a diversas contraordenações. Foram adicionalmente divulgados os processos que configuraram passivos contingentes, em conformidade com o previsto na NCP 15 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

V - ANÁLISE DAS CONTAS DE RESULTADOS

5.1 Gastos

Foram efetuados testes a diversas contas de *Gastos*. Para maior detalhe apresentamos a sua decomposição com referência a 31 de dezembro de 2020:

Gastos	Saldo 31.12.20	Peso %
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	764.193	5,1%
Fornecimentos e serviços externos	3.233.782	21,4%
Gastos com pessoal	5.257.160	34,8%
Transferências e subsídios concedidos	1.659.494	11,0%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	49.086	0,3%
Imparidades de dívidas a receber (perdas / reversões)	21.750	0,1%
Provisões (aumentos / reduções)	59.904	0,4%
Gastos de depreciação e de amortização	3.957.639	26,2%
Outros gastos e perdas	62.501	0,4%
Juros e gastos similares suportados	47.855	0,3%
TOTAL	15.113.363	100%

11/21



5.1.1 Transferências e subsídios concedidos

O montante registado nesta rubrica respeita essencialmente, a importâncias concedidas a título de transferências e subsídios a diversas entidades, ao abrigo de diversos programas de apoio, nomeadamente a:

Entidade	Valor
Instituições sem fins lucrativos	700.602
Bolsas e Outros	670.008
Freguesias	212.532
Empresas Locais	76.352
TOTAL	1.659.494

O saldo da rubrica *Empresas Locais* respeita, na sua totalidade, a transferências efetuadas a favor da *Fundação Serrão Martins*, relativas aos anos de 2016 a 2019, nos termos definidos nos estatutos da Fundação.

Com base na análise efetuada aos protocolos disponibilizados e a informação diversa relacionada, que consta nas Atas, identificámos que o Município apenas regista o Gasto quando procede ao seu pagamento à entidade beneficiária. Recomendamos que, sempre que seja possível, o Município reconheça o gasto no período a que respeita, independentemente do seu pagamento, conforme o princípio da especialização.

5.1.2 Fornecimentos e serviços externos

Dos diversos testes efetuados nesta área, salientámos as seguintes rubricas, as quais representam cerca de 52,9% do total dos Fornecimentos e serviços externos:

Fornecimentos e Serviços	Valor	Peso (%)
Trabalhos especializados	627.046	19,39%
Outros subcontratos ou concessões	335.211	10,37%
Conservação e reparação	290.973	9,00%
Serviço de recolha e tratamento de resíduos sólidos e urbanos	266.063	8,23%
Honorários	192.528	5,95%
TOTAL	1.711.821	52,9%



5.1.3 Gastos com o pessoal

Os *Gastos com o pessoal* representam 34,8% do total dos *Gastos contabilizados* pelo Município em 2020. Foram realizados testes preditivos que permitiram concluir sobre a razoabilidade dos valores registados nesta rubrica.

5.1.4 Imparidades de dívidas a receber e Provisões

Conforme mencionado nas notas 4.3 e 4.11 do presente relatório, foram constituídas imparidades relativas a valores a receber de clientes com antiguidade superior a 2 anos, de 21.750 euros e provisões para processos judiciais em curso, no valor total de 59.904 euros.

5.2 Rendimentos

Foram efetuados testes a diversas contas de *Rendimentos* tendo em vista a especialização dos exercícios. Para maior detalhe apresentamos a sua decomposição com referência a 31 de dezembro de 2020:

Rendimentos	Saldo 31.12.20	PESO %
Impostos e taxas	1.643.921	10,2%
Vendas	237.915	1,5%
Prestações de serviços	796.208	5,0%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	11.003.225	68,5%
Trabalhos para a própria entidade	277.374	1,7%
Outros rendimentos e ganhos	2.088.271	13,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	13.554	0,1%
TOTAL RENDIMENTOS	16.060.469	100,0%

5.2.1 Impostos e taxas

A rubrica de *Impostos e taxas* respeitam sobretudo a Impostos diretos e os Impostos indiretos e decomponem-se como segue:



Rubricas	Valor
Imposto municipal sobre imóveis	478.852
IUC - Famílias	124.811
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	984.878
Subtotal	1.588.541

Identificámos que os rendimentos relacionados com o IMT registaram um aumento superior a 800 mil euros, relação a 31.12.2019, situação para a qual o Município já solicitou esclarecimentos junto da Autoridade Tributária sobre o valor recebido em 2020, para o qual ainda não obteve qualquer resposta.

5.2.2 Vendas e Prestações de serviços

No que respeita às *Vendas*, salientamos o montante de 233.826 euros, referente à venda de água e representa 98,3% do total da rubrica.

Por outro lado, as *Prestações de Serviços* atingem o montante de 796.208 euros, sendo as rubricas mais significativas as relacionadas com o Saneamento e resíduos sólidos, que totalizam 648.946 euros e representam 81,5% do total da rubrica.

Importa salientar que em janeiro de 2020 começou a ser aplicado um novo tarifário, situação que justifica o aumento de 379.039 euros verificado nas rubricas de água e saneamento, relativamente a 2019.

5.2.3 Trabalhos para a própria empresa

Foram registados trabalhos para a própria empresa no valor total de 277.374 euros, que respeitam a horas de mão de obra e de máquinas afetas a diversas obras.

5.2.4 Transferências e subsídios correntes obtidos

O saldo desta rubrica inclui o montante de 10.324.136 euros referentes às transferências obtidas pelo Orçamento do Estado de 2020. Importa salientar que, com a aplicação do SNC AP as transferências capital provenientes do Orçamento de Estado, passaram a ser reconhecidas na conta 5939 - Outras transferências e subsídios de capital. Estas transferências, em 2020, totalizaram 2.144.380 euros.

R. R. H. 14/21



5.2.5 Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica é composta, quase na totalidade pelos subsídios ao investimento, que totalizaram 1.369.569 euros, referentes à contraparte da amortização dos investimentos realizados, mencionados no ponto 4.7.

Salientamos ainda as rendas recebidas da EDP, ao abrigo do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica no concelho, no montante de 370.422 euros e pela comissão recebida por parte da empresa que explora o Parque Eólico de Corredoura, no montante de 160.141 euros. O Município recebe uma comissão de 2,5% sobre as vendas de energia elétrica produzida. Dos testes efetuados, identificamos que, mensalmente, a entidade que explora o Parque Eólico da Corredoura envia, por email ao Município, um ficheiro em excel, onde apresenta as vendas mensais e a respetiva comissão de 2,5%. Recomendamos que o Município passe a solicitar à entidade um relatório explicativo das vendas mensais, de forma mais clara e transparente.

VI - CONTROLO ORÇAMENTAL

Ao longo do ano de 2020 ocorreram 3 revisões ao orçamento, sendo a 3.^a revisão a mais relevante aprovada em 31.12.2020.

Esta 3.^a revisão ao orçamento incidiu sobretudo sobre as rubricas 10 – *transferência de capital* (receita) e 7 – *Aquisição de bens de capital* (despesa). As dotações corrigidas destas rubricas diminuíram quase 3 milhões de euros, comparativamente com as dotações corridas de 30 de junho de 2020. Esta situação foi consequência, sobretudo, do atraso verificado em diversas obras públicas.

6.1 Despesa

O montante global da despesa executada foi de 14.827.096 euros, correspondentes a um grau de execução orçamental de 63,5%, conforme detalhado no quadro seguinte:

15/21



Controlo Orçamental da Despesa	Orçamentado	Despesa Paga	Grau Exc.
DESPESA TOTAL	23.350.741	14.827.096	63,5%
1. Despesas com Pessoal	5.756.400	5.123.063	89,0%
2. Aquisição de Bens e Serviços	5.879.579	3.578.814	60,9%
3. Juros e Outros Encargos	65.000	63.115	97,1%
4. Transferências Correntes	1.934.817	1.339.816	69,2%
5. Subsídios	113.000	72.726	64,4%
6. Outras Despesas Correntes	150.500	72.305	48,0%
Despesas Correntes	13.899.296	10.249.839	73,7%
7. Aquisição de bens de Capital	7.349.133	2.831.177	38,5%
8. Transferências de Capital	748.202	435.904	58,3%
9. Ativos Financeiros	27.110	0	0,0%
10 Passivos Financeiros	1.321.000	1.310.175	99,2%
11 Outras Despesas de Capital	6.000	0	0,0%
Despesas de Capital	9.451.445	4.577.256	48,4%

Do total da despesa orçamentada salientam-se as despesas previstas com aquisição de bens de capital (31,5%), seguidas das despesas com aquisição de bens e serviços correntes (25,2%) e das despesas com pessoal (24,7%).

A análise da despesa deve ter em consideração que o respetivo volume está condicionado pelo nível de execução da receita, pelo que deverá ser ponderada essa situação.

Da análise efetuada ao mapa de execução da despesa relativa ao ano de 2020, apresentamos as conclusões mais relevantes:

- As rubricas com maior peso na estrutura das despesas correntes são as despesas com Pessoal e de Aquisição de bens e Serviços;
- As despesas correntes executadas registaram uma diminuição de cerca de 342.862 euros comparativamente com 2019, principalmente devido à diminuição de 280.600 euros da rubrica "Aquisição de bens e Serviços". Esta situação resultou, sobretudo, do confinamento decretado pelo Estado Português durante o 2.º trimestre de 2020, decorrente da pandemia Covid 19 decretada como tal, em março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde e pelo abrandamento geral das atividades económicas e sociais, decorrentes da pandemia;



- A rubricas *Aquisições de bens de capital* e *Outras Despesas Correntes*, apresentam um grau de execução inferior a 50%, situação que decorre do atraso na aprovação de diversas candidaturas a fundos comunitários (reembolsáveis), que implica atrasos nas respetivas obras cofinanciadas e consequente recebimento das verbas e posterior pagamento (no âmbito dos respetivos empréstimos).

No que se refere ao Controlo da execução orçamental da despesa, segue-se o montante dos compromissos totais assumidos e que se encontram por pagar:

Resumo Mapa de Controlo Orçamental	Orçamentado	Compromissos assumidos	Compromissos por pagar
Total das Despesas	23.350.741	18.424.068	3.596.972

Na sequência da análise ao Mapa de controlo orçamental da despesa apresentado pelo Município, concluímos que o montante dos compromissos que se encontram por pagar em 31 de dezembro representa cerca de 19,5% dos compromissos assumidos para o ano em análise.

Verificámos também que a dotação orçamental não comprometida corresponde a 4.926.674 euros, que representa cerca de 21,1% do valor total orçamentado.

6.2 Receita

O montante global da receita executada em 2020 foi de 23.649.838 euros, correspondentes a um grau de execução orçamental de 101,3%. Em resumo apresentamos o seguinte quadro:

17/21



Receita	Dotação Inicial	Receita Cobrada	Grau Exc.
RECEITA TOTAL	23.350.741	23.649.838	101,3%
1 Impostos Diretos	673.700	1.512.598	224,5%
2 Impostos Indiretos	0	0	-
4 Taxas multas e outras penalidades	58.455	53.376	91,3%
5 Rendimentos da propriedade	439.733	536.626	122,0%
6 Transferências Correntes	11.030.851	10.998.600	99,7%
7 Venda de bens e serviços correntes	1.078.922	978.473	90,7%
8 Outras receitas correntes	66.474	25.713	38,7%
Receitas Correntes	13.348.135	14.105.387	105,7%
9 vendas de bens de Investimento	7	36.403	520042,3%
10 Transferências de Capital	3.803.931	3.289.691	86,5%
11 Ativos financeiros	1.200	2.488	207,3%
12 Passivos financeiros	0	0	-
13 Outros receitas de capital	1	17.276	1727583,0%
Receitas de Capital	3.805.139	3.345.858	87,9%
15 Reposições não abatidas nos pag.	1	1.128	112803,0%
16 Saldo da Gerência Anterior	6.197.466	6.197.466	100,0%
Outras Receitas	6.197.467	6.198.594	100,0%

Do total da receita orçamentada destacam-se as Transferências Correntes (46,5%), seguidas do Saldo da Gerência Anterior (26,2%) e das Transferências de Capital (13,9%).

Da análise ao quadro supra, ressaltam como mais relevantes as seguintes situações:

- As Receitas Correntes obtiveram um grau de execução de 105,7%, enquanto as Receitas de Capital se ficaram pelos 87,9%;
- A nível orçamental registe-se que, comparativamente com o período homólogo, a Receita registou um aumento de 2,2 milhões de euros, para o qual contribuiu, essencialmente, o aumento verificado nas rubricas "Saldo de Gerência Anterior", "Impostos Diretos" e "Transferências de Capital", de 2.673.093 euros, 795.764 euros e 463.583 euros, respetivamente, compensadas pela redução de 2.450.000 euros na rubrica de "Passivos Financeiros";
- O Saldo de Gerência anterior encontra-se totalmente utilizado, respeitando a 26,2% do total da Receita realizada.



6.3 Equilíbrio orçamental

De acordo com a análise efetuada nos quadros anteriores verifica-se que o Município se encontra neste momento com um *Superavit* global de 8.822.743 euros, ou seja, a receita cobrada é superior à despesa total.

De referir que as despesas correntes se revelam inferiores às receitas correntes no montante de 3.855.547 euros, respeitando o princípio do equilíbrio orçamental. Ao nível de orçamento de capital regista-se um *deficit* de cerca de 1.231.399 euros.

Em termos globais, apresentamos o seguinte resumo:

Resumo	Orçamentado	Realizado	Grau. Execução
Receita Corrente	13.348.135	14.105.387	105,7%
Receita Capital	3.805.139	3.345.858	87,9%
Outras Receitas	6.197.467	6.198.594	100,0%
Receita Total	23.350.741	23.649.839	101,3%
Despesa Corrente	13.899.296	10.249.839	73,7%
Despesa Capital	9.451.445	4.577.256	48,4%
Despesa Total	23.350.741	14.827.096	63,5%
Deficit / Superavit Orçamento Geral		8.822.743	
Deficit / Superavit Orçamento Corrente		3.855.547	
Deficit / Superavit Orçamento Capital		-1.231.399	
Deficit / Superavit Outros		6.197.466	

No que respeita ao equilíbrio orçamental, conforme definido na Lei 73/2013, verifica-se o seu cumprimento em 31 de dezembro de 2020 (receitas cobradas – despesas correntes – amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo), calculado como se segue:

Receitas correntes (A)	14.105.387
Despesas correntes (B)	10.249.839
Amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo (C)	346.410
Limite máximo permitido para o desequilíbrio orçamental em 31-12-2020 (sujeito a compensação no exercício seguinte)	705.269
Saldo corrente (A-B-C):	3.509.137

Importa referir que, conforme o Orçamento de Estado para 2020, aprovado pela Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, a aplicação deste princípio encontra-se suspensa em 2020.



VII – NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO

De acordo com o artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais) a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo as entidades incluídas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. Em 31 de dezembro de 2020 o município cumpria o referido limite.

VIII – RECOMENDAÇÕES E COMENTÁRIOS FINAIS DECORRENTES DO TRABALHO EFETUADO

Dadas as matérias tratadas neste relatório e ao trabalho de campo desenvolvido, recomenda-se ao Executivo Municipal a adopção das seguintes medidas:

- A Comissão de Normalização Contabilística incorporou no SNC-AP a disposição da IPSAS 33 – *First Time Adoption of Accrual Basis IPSAS's*, de acordo com a qual o Município não é obrigado a reexpressar a informação contabilística comparativa de acordo com o SNC-AP. Esta opção implica a perda de comparabilidade entre os exercícios de 2019 e 2020, o que nos leva a não apresentar informação comparativa neste relatório. Não obstante, sempre que pertinente, são efetuadas referências a variações ocorridas em determinadas transações, face ao histórico de períodos anteriores;
- No decurso dos últimos exercícios o Município realizou um conjunto significativo de procedimentos no que respeita à inventariação e registo de bens do seu património, culminando em diversos ajustamentos contabilísticos. Deverá ser dada continuidade aos procedimentos de análise e inventariação do património do Município e ao seu correto registo informático, de forma a garantir continua atualização do cadastro de bens assim como o correto cálculo das amortizações e imputações de subsídios ao investimento;
- A informação relativa à contabilidade de gestão disponibilizada no Relatório de Gestão do Município ainda não cumpre com os critérios exigidos na NCP-27 - Contabilidade de Gestão, que regulamenta esta matéria no âmbito do SNC-AP.

20/21



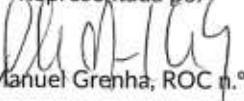
OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

IX – NOTA FINAL

Gostaríamos de agradecer a colaboração prestada por todos os Funcionários dos Serviços do Município, não só pela celeridade na apresentação da documentação solicitada, como também pelos esclarecimentos prestados.

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266


21/21



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GREHHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILACA

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

À Assembleia Municipal,

1. Nos termos dos artigos 76.º e 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, cumpre ao Revisor Oficial de Contas emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas do **MUNICÍPIO DE MÉRTOLA**, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2020.
2. Durante o exercício, o Revisor Oficial de Contas procedeu, nomeadamente, às verificações e análises que considerou convenientes e apreciou as contas do **MUNICÍPIO DE MÉRTOLA**. Para o efeito, recebeu da CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA todos os esclarecimentos e informações solicitadas.
3. No encerramento do exercício foi apreciado o relatório de gestão e completado o exame, nomeadamente sobre a execução orçamental e as demonstrações financeiras e seus anexos exigidos por lei, com vista à sua certificação legal.
4. Parecer

Face ao exposto, o Revisor Oficial de Contas é de parecer que os documentos de prestação de contas do **MUNICÍPIO DE MÉRTOLA** referentes ao exercício de 2020, se apresentam elaborados de acordo com os princípios contabilísticos legalmente aplicáveis a este setor, incluindo o que se contém na Certificação Legal das Contas.

5. Finalmente, o Revisor Oficial de Contas deseja agradecer à CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA e aos seus Serviços toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 17 de junho de 2021

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

Carlos Manuel Grehha, ROC n.º 1266

MODELO 8.2 - Caraterização da entidade (AL)

CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE			
1. IDENTIFICAÇÃO			
Designação	Câmara Municipal de Mertola		
NIPC	503279765		
Natureza	Autarquia Local <input checked="" type="checkbox"/>		
Endereço postal	Praça Luís de Camões		
Telefone / Fax	286610100/ 286610101		
Endereço de correio eletrónico	geral@cm-mertola.pt		
Sítio na internet	cm-mertola.pt		
Tem serviços de natureza consultiva e/ou serviços de fiscalização?	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>	
Organograma	Publicado na II série do DR de 20/12/2018		
2. LEGISLAÇÃO			
Regime Financeiro	Lei nº 73/2013 de 03 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 51/2018 de 16 de agosto		
Regime Jurídico	Lei nº 75/2013 de 12 de setembro		
3. PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE (a especificar – opcional)		Sim	Não
Serviços Municipalizados			
(Se a entidade assinalar que detém participações, deverá abrir uma linha para indicar qual a entidade e, dentro dessa linha, deverá ter a opção SIM/NÃO para responder se detém influência dominante sobre aquela entidade)	Influência dominante		
Serviços Intermunicipalizados			
Entidades Intermunicipais			
Resialentejo EIM	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Entidades Associativas Municipais			
Conservatório Regional do Baixo Alentejo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Cimbal - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Empresas Locais			
Empresas Participadas			
Cooperativas			
Alsud - Cooperativa ensino e formação profissional Alengarve CRL	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Cooperativa Agrícola do Guadiana, CRL	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Fundações			
Fundação Serrão Martins	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Entidades de outra natureza			
Fundo de Apoio Municipal	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
4. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES			
Tratando-se de uma autarquia local, a entidade desenvolve a sua atividade dentro das atribuição e competências previstas em diploma próprio. Artigo 2º e nº 2 do artigo 23º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.			
5. COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO			
5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO			
Jorge Paulo Colaço Rosa; Mário José Santos Tomé, Rosinda Maria Freire Pimenta; Lígia Isabel da Silva Rafael; Orlando Manuel Fonseca Pereira			
5.2 NÚMERO DE VEREADORES (1)			
Em regime de permanência.....	<input checked="" type="checkbox"/>	2	
A meio tempo.....	<input type="checkbox"/>	0	
Restantes vereadores.....	<input checked="" type="checkbox"/>	2	
5.3 NÚMERO DE ELETORES			
Até 10.000.....	<input checked="" type="checkbox"/>	x	
Mais de 10.000 e menos de 40.000.....	<input type="checkbox"/>	-	
Igual ou superior a 40.000.....	<input type="checkbox"/>	-	
6. ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA			
Tratando-se de uma autarquia local, a entidade está obrigada à aplicação do Sistema de Normalização Contabilística SNC-AP, aprovado pelo DL nº 192/2015 de 11 de setembro.			
7. OUTRA INFORMAÇÃO			
7.1 AÇOES DE FISCALIZAÇÃO (últimos 5 anos)			
Entidade fiscalizadora	sem registo de ações de fiscalização nos últimos 5 anos		
Data da ação			
Período abrangido			
Identificação da ação			
7.2 APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS		Data de Aprovação	
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
Norma de Controlo Interno e eventuais alterações (a especificar) (2)			
Regulamentos			
Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações			
Relatório de Avaliação da Execução do Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão			







7.3	INSCRIÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA DO ANO ANTERIOR	Data de Aprovação	
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
	Revisão Orçamental	17/06/2020	19/06/2020
	Alteração Orçamental (n.º 6, do art.º 40º RFALEI)		
7.4	INFORMAÇÃO RELATIVA À CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS		
	Identificação das entidades que compõem o Grupo Público		
7.5	DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (Art.º 111.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)	Sim	Não
	- Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das autarquias locais	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	- Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das entidades	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
7.6	DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (Art.º 116.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)	Sim	Não
	- Dos órgãos do município nos órgãos das freguesias	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	- Dos órgãos do município nos órgãos das entidades intermunicipais	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
7.7	INFORMAÇÃO RELATIVA A PESSOAL (2)	Sim	Não
	- Na eventualidade da existência de limites legais, em matéria de pessoal, indicar se os mesmos foram observados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	- N.º de trabalhadores a 31 de dezembro		273
7.8	PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	Ínicio do exercício 68	Fim do exercício 17
7.9	A PREENCHER, NO CASO DE SE TRATAR DE UMA ENTIDADE DE NATUREZA ASSOCIATIVA (3)		
	- Data da constituição		
	- Entidades associadas existentes no fim do exercício		
	- Informação sobre a existência de atividade/movimentos financeiros na gerência		
7.10	CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS/OBRAS PÚBLICAS	Sim	Não
	(a especificar)	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	- Concessionário		
	- Objeto da concessão		
	- Data de celebração do contrato		
	- Período da concessão		
	- Natureza da concessão		
7.11	MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS A FORNECEDORES	Sim	Não
	(a especificar)	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

[1] Anexar no separador "Outros documentos" cópia da ata onde conste a deliberação para fixação do número de vereadores.

[2] Anexar no separador "Outros documentos"

[3] Anexar no separador "Outros documentos" os Estatutos aprovados e demais alterações

Modelo 9 Mapa dos investimentos financeiros (em entidades societárias, não societárias e em fundos) SNCAP

MUNICÍPIO DE MÉRTOLA							
Período de relato: 01-01-2020 a 31-12-2020							
Denominação	Entidades / Fundos	Natureza da Entidade	NIPC	Participação no final do exercício			Observações
				Data da subscrição	%	Valor contabilizado a 31/12/2020	
Resialentejo EIM	Empresa Intermunicipal	504895788	889.508,93	16/06/2012	12,50	349.999,93	
Fundação Serra Martins	Fundação	507080769	25.000,00	30/12/2004	98,00	390.951,00	Efectuado registo a 31/12/2020 de 242.451,00 / método da equivalência patrimonial
Al Sud – Cooperativa de Ensino e Formação CRL	Cooperativa	507624645	1.000,00	04/07/2006	44,44	129.526,00	Efectuado registo a 31/12/2020 de 125.526,00 / método da equivalência patrimonial
Cimbali – Comunidade Intermunicipal Do Baixo Alentejo	CIM	509761534	0,00	01/01/2015	10,42	0,00	
Cooperativa Agrícola do Guadiana CRL	Cooperativa	500075280	37,41	01/01/2002	0,0002	99,76	
Fundo de Apoio Municipal	Fundo	513319182	759.002,89	31/12/2014	nd	487.930,50	
Conservatório Regional do Baixo Alentejo	Conservatório	503375241	249,40	15/03/1995	5,882	249,40	

M.J.

J. F.

A. P.

R. M.



1. Trabalhadores da entidade autorizados a exercer funções noutras serviços

CARGOS ACUMULADOS							FUNÇÕES PÚBLICAS E/OU PRIVADAS				Remuneração (a)	
Nome	Cargo ou função	Data de provimento	Forma de provimento	Vencimento líquido anual	Observações	Entidade	Cargo ou Função	Data despacho de autorização	Regime de acumulação	Valor ilíquido	Período a que reporta	
Rute Isabel F. G. Gamtito Silvia Isabel Estevão Alexandre	Engenheira Civil Arquiteta	30726	CTFPPTI	16940		Engenheira Civil	39559	Privado	0	01 jan a 31 dez 2020		
Luis Miguel da Luz Pernas Ana Lucia T. S. Horta Rui Emanuel G. Carvalho	Design gráfico Arquiteto	30539	CTFPPTI	31460,16		Arquitecta	40535	Privado	0	01 jan a 31 dez 2020		
Paulo António Dionísio Felizardo	Engenheiro Civil Artes Plásticas e Multimédia	38001	CTFPPTI	21898,08		Empresário	40731	Privado	0	01 jan a 31 dez 2020		
Nuno Miguel M. Sequeira José Manuel Cavaco Reis Jorge Manuel Conceição Branco	Assistente Operacional Artes Plásticas e Multimédia	40588	CTFPPTI	16940,04		Designer	41155	Privado	0	01 jan a 31 dez 2020		
Maria Margarida Cercas Fortunato	Economia	38231	CTFPPTI	21898,08	Contá propria	Arquitecto	41359	Privado	€1.566,56	01 jan a 31 dez 2020		
Maria Manuela Palma Martins Fernando Manuel Rosa Palma	Coordenador Técnico Assistente Operacional	33323	CTFPPTI	31460,16		Engenheiro Civil	41591	Privado	0	01 jan a 31 dez 2020		
Bruno Miguel Marques Bartolomeu	Assistente Operacional	40672	CTFPPTI	34913,04		Captação de Imagem	41625	Privado	€ 4.650,00	01 jan a 31 dez 2020		
António Manuel Marques Almeida	Assistente Operacional	38334	CTFPPTI	15700,44		Pesca	41793	Privado	0	01 jan a 31 dez 2020		
Nélia Isabel Revez Rombá	Assistente Técnica	36798	CTFPPTI	14460,96		Designer	41819	Privado	0	01 jan a 31 dez 2020		
Tiago António Cruz Pinheiro Santiago Augusto Ferreira Macias	Assistente Operacional	38295	CTFPPTI	8437,56		Empresária	41929	Privado	0	01 jan a 31 dez 2020		
Valter Ângelo Portfiro Lourenço	Assistente Operacional	40665	CTFPPTI	7980		Restauração	42031	Privado	0	01 jan a 31 dez 2020		
Carlos Manuel Coelho Nelson Manuel Inacio Medeiros	Assistente Operacional	33767	CTFPPTI	mobilidade	Ara Palmira e JF Alcania Ruiva	Reparações Diversas	42552	Privado	0	01 jan a 31 dez 2020		
	Assistente Operacional	43255	CTFPPTI	7980	Contá propria	Agricultura e Pecuária	42766	Privado	220	01 jan a 31 dez 2020		
	Assistente Operacional	38231	CTFPPTI	9003,12		Desenho Arqueológico	42858	Privado	€ 17.574,39	01 jan a 31 dez 2020		
	Assistente Operacional	38768	CTFPPTI	8437,56		Gestão Espaço Prestação Serviços Investigação Científica	42957	Privado	0	01 jan a 31 dez 2020		
	Assistente Operacional	40665	CTFPPTI	7980		Arbitragem	43137	Privado	0	01 jan a 31 dez 2020		
	Assistente Operacional	43255	CTFPPTI	7980		Federação Portuguesa Futebol	43133	Privado	0	01 jan a 31 dez 2020		
	Assistente Operacional	38231	CTFPPTI	7980		Motorista	43270	Privado	692,5	01 jan a 31 dez 2020		
	Assistente Operacional	38768	CTFPPTI	7980		Apicultura	43297	Privado	0	01 jan a 31 dez 2020		
	Assistente Operacional	43333	CTFPPTI			Contá propria	43333	Privado	€ 2.846,47			

Fernando César Adanjo Martins	Comunicação Social	43374	CTFPPTI	14460,96	Diversas Entidades	Gestão de conteúdos Web	Prvado	€ 6.738,64	01 jan a 31 dez 2020
António Verâncio Ribeiro	Assistente Operacional	38323	CTFPPTI	7980	Prestação serviços (c. civil)	43654	Prvado	0	01 jan a 31 dez 2020
Joana Rosário Oliveira	Gestão	39414	CTFPPTI	16940,04	Apóio matérias contratação pública	43738	Prvado	0	01 jan a 31 dez 2020
Fernando Grácio Ferreira Martins	Assistente Técnico	39599	CTFPPTI	10081,32	Inedi Tradução disponivla (guia)	43745	Prvado	€ 2.120,00	01 jan a 31 dez 2020
Manuel Passinhos Palma	História	30011	CTFPPTI	14460,96	Conte própria	43902	Prvado	€ 3.479,00	01 jan a 31 dez 2020
Francisco Heider P. Sebastião	Topógrafo	36900	CTFPPTI	10742,52	Conte própria	43936	Prvado	€ 31.240,14	01 jan a 31 dez 2020
Maria Fernanda Ribeiro Cruz	Assistente Operacional	44075	CTFPPTI	7980	Sanilambiente, Lda	44111	Prvado	€ 2.234,15	01 jan a 31 dez 2020
Maria Fernanda Benito	Assistente Técnico	44075	CTFPPTI	10742,52	Sanilambiente, Lda (Empresa)	44111	Prvado	€ 2.234,15	01 jan a 31 dez 2020
Maria dos Anjos Belo	Assistente Operacional	44075	CTFPPTI	7980	Higiene e Limpeza (Empresa)	44111	Prvado	€ 2.334,34	01 jan a 31 dez 2020

(a) As remunerações a indicar neste modelo serão os vencimentos líquidos e incluirão o subsídio de férias e Natal e outros que não revistam a natureza de simples compensação ou reembolso de despesas realizadas por motivo de serviço

NOTA: Os dados pessoais constantes deste documento são necessários e são recolhidos para efeitos das atividades de jurisdição e controlo financeiro público que cabem ao Tribunal de Contas, nos termos previstos na Lei nº. 98/97. Os mesmos serão tratados de forma a garantir a sua segurança. A sua manutenção e tratamento limitar-se-ão ao necessário à realização dessa finalidade.

H. D. 27/8/2020



OLIVEIRA REIS E ASSOCIADOS SROC LDA
AV COLUMBANO BORDALO PINHEIRO 75 8 PISO
FRACAO 8 O2
1070-061 LISBOA

Lisboa, 26 de Janeiro de 2021

Assunto: Posição de MUNICIPIO MERTOLA em 2020/12/31
Contribuinte Número: 503279765

Exmos. Senhores.

Conforme vosso pedido, anexamos elementos referentes ao assunto em epígrafe.

Sem outro assunto de momento, aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. Exas. os nossos melhores cumprimentos.

Banco Comercial Português, S.A.



José Cardoso

Carmona Dias

Nota: Esta declaração presta apenas a informação existente na data referenciada.

(Documento Processado por Computador)

www.millenniumbcp.pt

Pág. 1/4

707.504.504



Para os devidos efeitos, declaramos que as contas abaixo indicadas em nome de MUNICÍPIO MERTOLA apresentavam em 2020/12/31 o saldo:

CREDITO COMERCIAL

Nº CONTA	NOME DA CONTA	SALDO	MOEDA
107186951	MUNICIPIO MERTOLA	42,836.14	EUR
122523621	MUNICIPIO MERTOLA	81,396.32	EUR
133028721	MUNICIPIO MERTOLA	64,551.30	EUR
133029691	MUNICIPIO MERTOLA	94,473.26	EUR
133031631	MUNICIPIO MERTOLA	90,286.17	EUR
133033571	MUNICIPIO MERTOLA	68,406.41	EUR
136941701	MUNICIPIO MERTOLA	80,906.08	EUR

DEPOSITOS A ORDEM

Nº CONTA NOME DA CONTA SALDO MOEDA
9880097891 MUNICÍPIO MERTOLA 378.489,83 EUR

CARTEIS DE CREDITO

Nº CONTA NOME DA CONTA SALDO MOEDA
4988002275125000 MUNICÍPIO MERTOLA 84.50 EUR



José Cardoso

1

Carmona Dias

(Documento Processado por Computador)



000000 901000 520000 /SL1000000001000020

DECLARAÇÃO

ENTIDADE.....: MUNICIPIO MERTOLA
 CONTRIBUINTE...: 503279765
 CONTA Nº....: 000009880097891

O Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta, com sede na Praça D. João I, 28, no Porto, matriculado na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882 e o capital social de 4.725.000.000,00 Euros, declara, para os fins julgados convenientes, que a entidade acima referida detém a conta indicada, a qual poderá ser movimentada pelas pessoas para tal autorizadas que se listam abaixo:

ASN	EDUARDO MIGUEL AMARO BRITES
ASN	MIGUEL JOSE CAVACO BRITO
ASN	ANTONIO MANUEL DOMINGOS PARENTE FIGUEIRA
ASN	ROSINDA MARIA FREIRE PIMENTA
ASN	JORGE PAULO COLACO ROSA
ASN	MARIO JOSE SANTOS TOME

estando definidas as seguintes condições de movimentação:

ASN	VER CONDIÇÕES ABAIXO (*)
(*)	- (A+B); ///(C+B) => (C) INTERVEM NA AUSENCIA DO PRESIDENTE (A); ///(D+B) => (D) INTERVEM NA AUSENCIA DE (A) E (C); ///(A+E) => (E) INTERVEM NA AUSENCIA DE (B); ///(A+F) => (F) INTERVEM NA AUSENCIA DE (B) E (E); ///(C+E) => (C) INTERVEM NA AUSENCIA DE (A) E (E) INTERVEM NA AUSENCIA DE (B); ///(D+E) => (D) INTERVEM NA AUSENCIA DE (A) E (C) E (E) INTERVEN NA AUSENCIA DE (B); // (C+F) => (C) INTERVEM NA AUSENCIA DE (A) E (F) INTERVEM NA AUSENCIA DE (B) E (E); // (D+F) => (D) INTERVEM NA AUSENCIA DE (A) E (C) E (F) INTERVEM NA AUSENCIA DE (B) E (E). A - JORGE PAULO COLACO ROSA

(Documento Processado por Computador)

Millennium
bcp

000107
00100025001072

ENTIDADE.....: MUNICIPIO MERTOLA
CONTRIBUINTE.: 503279765
CONTA N°.: 000009880097891

C - MARIO JOSE SANTOS TOME

02000010093400001757 000025 000107 00000

Lisboa, 26 de janeiro de 2021

Banco Comercial Português, S.A.



José Cardoso

1

Carmona Dias

(Documento Processado por Computador)



M. J.

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 75 – 8º

Fracção 8.02

1070-061 Lisboa

Nossa Refº: 6108452021

Data: 12-02-2021

Assunto: Solicitud de Confirmaciones

Exmos. Senhores

Em resposta ao pedido do n/cliente comum, **Câmara Municipal de Mértola**, vimos por este meio enviar informações solicitadas, com referência à data de 31/12/2020:

1) Recursos

Depósitos à Ordem (Sem restrições)

Nº Conta	Participação	Taxa de Juro	Saldo Contabilístico
40038518030	Empresa	0,00000%	€ 895.227,55
40206065261	Empresa	0.00000%	€ 22.148,20

Responsabilidades

Cartões de Crédito (Sem restrições)

Nº Conta	Participação	Limite	Saldo Contabilístico
55058060050	Empresa	€ 1.000,00	€ 0,00

2) Nada Consta



3) Nada Consta

4) Nada Consta

5)

- a) Nada Consta
- b) Nada Consta
- c) Nada Consta

6)

- a) Nada Consta
- b) Nada Consta
- c) Nada Consta

7)

- a) Nada Consta
- b) Nada Consta
- c) Nada Consta
- d) Nada Consta
- e) Nada Consta

8) Nada Consta

9) Nada Consta

10) Nada Consta

11) Nada Consta

The image contains several distinct handwritten signatures and initials in blue ink. One prominent signature on the left is 'R. J.', followed by a large 'G' and a small 'o'. To the right, there's a large 'H' above a 'G', and further down, a large 'A' next to a smaller 'o'. At the bottom, there are more initials: 'L', 'M', 'N', and 'W'. The handwriting is cursive and fluid.

M. J.



12) Nada Consta

13) Nada Consta

14) Nada Consta

15) Nada Consta

16) Pessoas cujas assinaturas obrigam a Empresa perante esta Instituição,

(sempre duas assinaturas e selo branco; uma de um dos eleitos e a outra do tesoureiro, na falta deste pode assinar o chefe de divisão ou o assistente técnico):

- Jorge Paulo Colaço Rosa (Presidente)
- Mário José Santos Tomé (Vereador)
- Rosinda Maria Freire Pimenta (Vereadora)
- António Manuel Domingos Parente Figueira (Chefe de Divisão)
- Eduardo Miguel Amaro Brites (Assistente Técnico)
- Miguel José Cavaco Brito (Tesoureiro)

Sem outro assunto, subscrevemo-nos

Com os melhores cumprimentos



CCAM do Alentejo Sul, CRL

Sede: Largo Eng. Duarte Pacheco, 12 - 7800-019 BEJA - Tel. 284 314 430 - Fax 284 314 439 - alentejosul@creditoagricola.pt
Linha Directa 808 20 60 60 - linhadirecta@creditoagricola.pt - Com atendimento personalizado 24 horas por dia, 7 dias por semana.
Caixa de Crédito Agrícola Minho do Alentejo Sul, CRL - Capital Social € 13.979.505,00 (milhares) - Número C.C. Reg. Com. de Beja n.º I.F. 501 064 600

Caixa Geral de Depósitos

Data: 2020-12-31

NIPC: 503279765

Nome MUNICÍPIO MERTOLA

1. Saldos de Contas:

Ordem

Nº Conta	Produto	Data Início	Taxa Juro (%)	Saldo Contabilístico (Euro)	Moeda	Saldo (Moeda nº Euro)
0459.000744.170	CONTA EXTRACTO	1997-11-06	0.00000	31.141,93	EURO RESIDENTE	0,00
0459.000043.470	CONTA EXTRACTO	1988-01-01	0.00000	4.639.052,65	EURO RESIDENTE	0,00
0459.000881.840	CONTA EXTRACTO	2000-07-13	0.00000	7.604,55	EURO RESIDENTE	0,00
0459.001184.580	CONTA EXTRACTO	2017-01-10	0.00000	140,26	EURO RESIDENTE	0,00
0459.001017.920	CONTA EXTRACTO	2005-11-09	0.00000	310.644,41	EURO RESIDENTE	0,00
0459.001081.420	CONTA EXTRACTO	2009-04-02	0.00000	826.217,75	EURO RESIDENTE	0,00

Autorizados

Nº Conta	Autorizado	Tipo Interveniente
0459.000043.470	ANTONIO MANUEL DOMINGOS PARENTE FIGUEIRA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.000043.470	EDUARDO MIGUEL AMARO BRITES	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.000043.470	JORGE PAULO COLACO ROSA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.000043.470	MARIO JOSE SANTOS TOME	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.000043.470	MIGUEL JOSE CAVACO BRITO	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.000043.470	ROSINDA MARIA FREIRE PIMENTA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.000774.170	ANTONIO MANUEL DOMINGOS PARENTE FIGUEIRA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.000774.170	EDUARDO MIGUEL AMARO BRITES	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.000774.170	JORGE PAULO COLACO ROSA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.000774.170	MARIO JOSE SANTOS TOME	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.000774.170	MIGUEL JOSE CAVACO BRITO	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.000774.170	ROSINDA MARIA FREIRE PIMENTA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.000881.840	ANTONIO MANUEL DOMINGOS PARENTE FIGUEIRA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.000881.840	EDUARDO MIGUEL AMARO BRITES	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.000881.840	JORGE PAULO COLACO ROSA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.000881.840	MARIO JOSE SANTOS TOME	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.000881.840	MIGUEL JOSE CAVACO BRITO	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.000881.840	ROSINDA MARIA FREIRE PIMENTA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.001017.920	ANTONIO MANUEL DOMINGOS PARENTE FIGUEIRA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.001017.920	EDUARDO MIGUEL AMARO BRITES	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.001017.920	JORGE PAULO COLACO ROSA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.001017.920	MARIO JOSE SANTOS TOME	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.001017.920	MIGUEL JOSE CAVACO BRITO	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.001017.920	ROSINDA MARIA FREIRE PIMENTA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.001081.420	ANTONIO MANUEL DOMINGOS PARENTE FIGUEIRA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.001081.420	EDUARDO MIGUEL AMARO BRITES	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.001081.420	JORGE PAULO COLACO ROSA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.001081.420	MARIO JOSE SANTOS TOME	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA

0459.00.1081.420	MIGUEL JOSE CAVACO BRITO	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.00.1081.420	ROSINDA MARIA FREIRE PIMENTA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.00.1184.580	ANTONIO MANUEL DOMINGOS PARENTE FIGUEIRA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.00.1184.580	EDUARDO MIGUEL AMARO BRITES	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.00.1184.580	JORGE PAULO COLACO ROSA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.00.1184.580	MARIO JOSE SANTOS TOME	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.00.1184.580	MIGUEL JOSE CAVACO BRITO	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA
0459.00.1184.580	ROSINDA MARIA FREIRE PIMENTA	AUTORIZADO - ASSINATURA CONJUNTA

Depósitos Obrigatórios/Necessários

Nº Conta	Saldo Contabilístico	Entidade
0459.00.1128.210	800,00	GASCAN GASES COMBUSTIVEIS, SA
0459.00.1111.910	17.450,02	CONSTRUCOES MARQUES & GUEDES, SA
2170.00.1633.990	9.735,69	CARAVELA COMPANHIA SEGUROS, SA
0564.002845.110	693,70	VEIGA LOPES, SA

Prazo

(Nada consta)

(Nada consta)

2. Contas Sem Saldo Ordem

Prazo

(Nada consta)

(Nada consta)

Ações, obrigações ou outros valores mobiliários
(Nada consta)

3. Ações, obrigações ou outros valores mobiliários depositados à nossa guarda

(Nada consta)

4. Quantia de impostos retidos na fonte

Nº Conta	Imposto seilo	IRC	IRS
0459.000881.840	0,00	0,00	0,00
0459.0007184.580	0,00	0,00	0,00
0459.000043.470	0,00	0,00	0,00
0459.00.1081.420	0,00	0,00	0,00
0459.00.1017.920	0,00	0,00	0,00
0459.000774.170	0,00	0,00	0,00

5. Letras

a) Letras e quaisquer outros valores à cobrança

(Nada consta)

b) Efeitos descontados e não vencidos

(Nada consta)

c) Efeitos descontados, vencidos e não pagos, pendentes de devolução ou reembolso

(Nada consta)

6. Relação discriminada, por rubrica de:

a) Contas movimentadas a descoberto e tipo e valor da garantia

(Nada consta)

b) Contas correntes, com indicação da natureza, vencimentos, taxa e data de pagamentos dos juros e tipo e valor da caução

(Nada consta)

c) Empréstimos de qualquer natureza, titulados ou não, com indicação dos vencimentos, taxa e data de pagamento dos juros e tipo e valor da garantia

Operação	Montante contratado	Moeda financeiro	Estado regular	Produto	Data Início	Data Fim	Nº garantia	Tipo de garantia/colateral	Montante Colateral	Moeda	Taxa Juro (%)	Capital vincendo	Valores em dívida	Divida total	Moeda
PT 0035045900005927091	349.382,78	EUR	SITUACAO REGULAR	MLP BONIF SECT PUBL (MIGR)	1996-10-17	2024-04-17	PT 0035901500504 927080001	CONS REC - MUNCP	349.382,78	EUR	0,78/100	57.309,19	0,00	57.309,19	EUR
PT 0035901500071220091	0,01	EUR	SITUACAO REGULAR	MLP EMPRESAS -DBUDGE/DESIDE N	2011-01-25	2030-01-25	PT 0035901500504 927080001	CONS REC - MUNCP	0,01	EUR	3,21900	0,00	0,00	0,00	EUR
PT 0035901500071212091	1.000.000,0 0	EUR	SITUACAO REGULAR	MLP EMPRESAS -DBUDGE/DESIDE N	2011-01-25	2030-01-25	PT 0035901500504 927080001	CONS REC - MUNCP	1.000.000,00	EUR	1,24700	129.611,26	0,00	129.611,26	EUR
PT 0035901500071204091	950.000,00	EUR	SITUACAO REGULAR	MLP EMPRESAS -DBUDGE/DESIDE N	2011-01-25	2030-01-25	PT 0035901500504 927080001	CONS REC - MUNCP	950.000,00	EUR	1,24700	173.925,62	0,00	173.925,62	EUR

Responsabilidades sem garantia

(Nada consta)

Informação relativa a crédito à habitação e crédito ao consumo

(Nada consta)

7. Responsabilidades por cartas de crédito, créditos abertos não utilizados, garantias, avales, cartas de conforto, hipotecas, penhores, etc.

(Nada consta)

8. Responsabilidades por cartões de crédito

Cartões activos (com movimentos nos últimos três meses)

(Nada consta)

9. Mercados financeiros
(Nada consta)

(Nada consta)

10. Quaisquer acordos de saneamento financeiro, contratos de viabilização ou consolidação de passivos

(Nada consta)

11. Informações respeitantes a operações contratadas, realizadas ou previstas em nome e/ou a favor de terceiras entidades em que a entidade em epígrafe tenha intervindo a qualquer título, indicando também qual o tipo de tal intervenção

12 Detalhes de qualquer acordo de compensação entre duas ou mais contas ou nosições (

(A existir consta em folha anexa.)

13. Informações sobre quaisquer outras situações ou operações ativas ou passivas, efetuadas ou em curso, que representem para a empresa:
13.1 - responsabilidades efetivas ou contingentes ou limitações ou ônus aos seus serviços e operações em que é beneficiária/credora

(Nada consta)

Outra Informação:

(Nada consta)

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Posição da Reconciliação Bancária

Instituição de Crédito : Caixa Geral de Depósitos, S.A. - Mértola
IBAN da Conta :

NIB da Conta : 003504590000043473006

Conta : 00000434730 - Geral

Data	Documento	Descrição		Movimentos	Situação	Extrato
	Tipo	Número		Débito	Crédito	Número
12/11/2018	CHEQUE	1811990576	ANA MARIA DOS SANTOS RAMOS		16,00	Por Reconciliar
12/11/2018	CHEQUE	3611990574	PATRÍCIA ISABEL PALMA ROSA		8,00	Por Reconciliar
Totais				0,00	24,00	

Nº Pág.
1

Ano
2018

RESUMO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM: / SUMMARY OF THE FINANCIAL POSITION IN: 31/12/2020

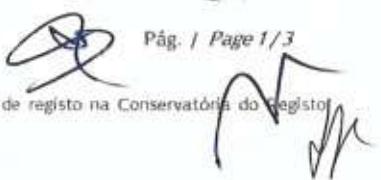
CLIENTE BANCÁRIO N°: / BANKING COSTUMER Nr: 01851893

NOME DO CLIENTE: / COSTUMER NAME: CAMARA MUNICIPAL MERTOLA

NIF: / VAT NUMBER: 503279765

APLICAÇÕES / INVESTMENTS

Depósitos à Ordem / Current Account	Nº Contrato / Account Nr.	Moeda / Currency	Taxa de Juro / Interest Rate	Saldo / Balance
DO - NORMAL	241227260007	EUR	0,0000	82,01
FINANCIAMENTO	0770026076	EUR	0,0000	49.422,94-
FINANCIAMENTO	0770026077	EUR	0,0000	103.630,87-



RESUMO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM: / SUMMARY OF THE FINANCIAL POSITION IN: 31/12/2020

CLIENTE BANCÁRIO Nº: / BANKING COSTUMER Nr: 01851893

NOME DO CLIENTE / COSTUMER NAME: CAMARA MUNICIPAL MERTOLA

NIF: / VAT NUMBER: 503279765

RESPONSABILIDADES / RESPONSABILITIES

Nº Contrato / Account Nr.	Produto / Product	Data de Início / Start Date	Data Fim / End Date	Moeda / Currency	Valor da Posição / Portfolio Value
0770026076	CREDITO - FINANCIAMENTOS	24/06/2008	24/06/2028	EUR	49.422,94
0770026077	CREDITO - FINANCIAMENTOS	24/06/2008	24/06/2028	EUR	103.630,87

NOVO BANCO[®]

M. J.

RESUMO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM: / SUMMARY OF THE FINANCIAL POSITION IN: 31/12/2020

CLIENTE BANCÁRIO N°: / BANKING COSTUMER Nr: 01851893

NOME DO CLIENTE: / COSTUMER NAME: CAMARA MUNICIPAL MERTOLA

NIF: / VAT NUMBER: 503279765

PODERES DE MOVIMENTAÇÃO / AUTHORIZED SIGNATURES

Nº Contrato / Account Nr.	Descrição / Description	Nome / Name	Documento Identificação / ID Number
241227260007	DO - NORMAL	JORGE PAULO COLACO ROSA	196033730
241227260007	DO - NORMAL	ROSINDA MARIA FREIRE PIMENTA	213645980
241227260007	DO - NORMAL	ANTONIO MANUEL DOMINGOS PARENTE FIGUEIRA	206678410
241227260007	DO - NORMAL	EDUARDO MIGUEL AMARO BRITES	180864351
241227260007	DO - NORMAL	MÁRIO JOSE SANTOS TOME	213723530
241227260007	DO - NORMAL	MIGUEL JOSE CAVACO BRITO	216549159



NB_0210215EMB000DC_NBR_CTTLSADA00300X 2400 3

Printed on Correio

7/4/2020
Autentico

J = H
R.
S. S. H
Pág. / Page 3/3



157

K.L.

|||||

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC
AV COLUMBANO BORDALO PINHEIRO, 75, 8, 6.02

LISBOA
1070-061 LISBOA

Lisboa, 19 DE FEVEREIRO DE 2021

Assunto: Certificação de saldos
Data Posição: 2020-12-31
MUNICIPIO DE MERTOLA
503279765

Exmos Senhores

De acordo com o solicitado, anexamos a informação referente ao assunto em epígrafe.

As informações constantes nos anexos respeitam exclusivamente aos elementos nela contidos, não podendo, por isso, ser enquadradas noutras informações.

O conteúdo desta informação é enviado em simultâneo para o Auditor e Cliente.

Sem outro assunto de momento, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

Atentamente
Banco Santander Totta, S.A.

Proc. 8945
Anabela Gomes

CTP - Relações com Entidades Oficiais

Proc. 3656
Sofia Salvado

CTP - Relações com Entidades Oficiais



www.santander.pt



Nome do Cliente: MUNICIPIO DE MERTOLA
NIF: 503279765
Data Posição: 2020-12-31

CONTAS

Contas à Ordem	Nº Contrato	Moeda	Montante Contratado	Ónus	Saldo Contabilístico
SUPER CONTA INSTITUC	0003.18233098020	EUR	0,00	N	1.992.180,62

PODERES DE MOVIMENTAÇÃO

Contas à Ordem	Nº Contrato	Moeda	Nome	Tipo de Intervenção
SUPER CONTA INSTITUC	0003.18233098020	EUR	ROSINDA MARIA FREIRE PIMENTA	INTERVENIENTE ESTATUTARIO
SUPER CONTA INSTITUC	0003.18233098020	EUR	JORGE PAULO COLACO ROSA	INTERVENIENTE ESTATUTARIO
SUPER CONTA INSTITUC	0003.18233098020	EUR	EDUARDO MIGUEL AMARO BRITES	INTERVENIENTE ESTATUTARIO
SUPER CONTA INSTITUC	0003.18233098020	EUR	ANTONIO MANUEL DOMINGOS PARENTE FIGUEIRA	INTERVENIENTE ESTATUTARIO
SUPER CONTA INSTITUC	0003.18233098020	EUR	MIGUEL JOSE CAVACO BRITO	INTERVENIENTE ESTATUTARIO
SUPER CONTA INSTITUC	0003.18233098020	EUR	MARIO JOSE SANTOS TOME	INTERVENIENTE ESTATUTARIO
SUPER CONTA INSTITUC	0003.18233098020	EUR	MUNICIPIO DE MERTOLA	TITULAR

RESPONSABILIDADES

Contas Correntes	Nº Contrato	Moeda	Montante Contratado	Taxa	Data Venc./ Renovação	Saldo Contabilístico	Garantia
C/ CORRENTE-CURTO PRA	0003.15921768097	EUR	0,00	0,000	2010-05-25	0,00	N

Empréstimos	Nº Conta	Moeda	Capital em dívida	Taxa	Data Vencimento	Garantia
MUTUOS	0003.04251962096	EUR	45.981,67-	0,054	2023-08-21	N
MUTUOS	0003.04251970096	EUR	87.753,15-	0,054	2023-08-21	N
MUTUOS	0003.04533831096	EUR	92.307,60-	0,054	2023-08-21	N
MUTUOS	0003.04533880096	EUR	73.321,44-	0,054	2023-08-21	N
MUTUOS COM TRANCES	0003.11077913096	EUR	1.375.000,02-	1,900	2037-05-30	N

OUTRAS INFORMAÇÕES

Cheques a Fornecedores	Nº Conta	Montante em Cartelra
CONTA CHEQUE FORNECE	0003.11080076028	13.198,12

MODELO 11 - Reconciliações bancárias

R.F.

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Período do relato: 01-01-2020 a 31-12-2020

RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Designação da entidade	Câmara Municipal de Mértola		
Período de relato	dez/20		
Banco: Caixa Geral de Depósitos - Geral	Conta nº 003504590000043473006		
Rec. Banc. referente a	31/12/2020		
1. Saldo do extrato bancário a)	4 639 052,65 €		
2. Cheques em trânsito			
Nº	Data	Descrição	Valor
			Parcial Total
		(Anexo 1 - Relação de cheques de 2018 e 2020)	
Total			174 663,27 €
3. Depósitos em trânsito			
Nº	Data	Descrição	Valor
			Parcial Total
Total			0,00 €
4. Outras operações a adicionar			
Nº	Data	Natureza da operação	Valor
			Parcial Total
	27/11/2020	TRF SEPA	
	18/12/2020	TRF SEPA	16,43
	23/12/2020	TRF SEPA	24,38
		GR 41/247, de 21 setembro/2020	18,02
Total			22,41
			81,24 €
5. Outras operações a subtrair			
Nº	Data	Natureza da operação	Valor
			Parcial Total
	05/02/2018	TRF Depósito (nº2, de 14/2)	
	03/09/2018	TRF Susete Maria Xime (nº9, de 17/9)	5,00 €
	13/02/2019	TRF Dina Jesus Carras (nº2, de 26/2)	3,99 €
	25/02/2020	TRF Ana Martins (nº2, de 27/2)	18,47 €
	03/04/2020	TRF Sónia Isabel Jose (nº4, de 7/5)	4,87 €
	08/05/2020	TRF Laura de Jesus Ca (nº5, de 18/5)	49,05 €
	26/08/2020	TRF Dr Imke Feierabe (nº8, de 31/8)	4,21 €
	16/09/2020	TRF Hr H Schuiling en (nº9, de 01/10)	41,90 €
	10/10/2020	TRF Carla Sofia Lopes (nº10, de 13/10)	1,00 €
	20/10/2020	TRF Maria Manuela Con (nº10, de 23/10)	201,00 €
	30/10/2020	TRF Centro Hospit Baixo (nº10, de 02/11)	501,49 €
	30/12/2020	TRF Centro Hospit Baixo (nº10, de 31/12)	100,38 €
Total			340,49 €
6. Total (valor reconciliado)	{6=1-2+3+4-5}		
			4 463 198,77 €
7. Saldo contabilístico	4 463 198,77 €		

Este mapa destina-se a apresentar a listagem dos cheques em trânsito, bem como de outros movimentos justificativos das divergências eventualmente existentes entre os saldos bancários e os saldos contabilísticos, por instituição bancária. A verificar-se diferença entre o ponto nº. 6 - "Total (valor reconciliado)" e o ponto nº. 7 - "Saldo contabilístico" deverá a mesma ser justificada pormenorizadamente.

Este anexo poderá ser substituído por outro documento, nomeadamente por modelos informatizados, desde que fornecam o essencial da informação solicitada.

a) Devidamente certificado pela instituição de crédito.

Preparado por

Data

Aprovado por

Data

Paula Madeira

09/03/2021

António Figueira

09/03/2021

MODELO 11 - Reconciliações bancárias

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Periodo do relato: 01-01-2020 a 31-12-2020

RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Designação da entidade	Câmara Municipal de Mértola
------------------------	-----------------------------

Período de relato	dez/20
-------------------	--------

Banco: Caixa Geral de Depósitos - Fundo de Coesão	Conta nº 00350459007741730
Rec. Banc. referente a	31/12/2020

1. Saldo do extrato bancário a)	31 141,93 €
---------------------------------	-------------

2. Cheques em trânsito	
------------------------	--

Nº	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
		(Anexo 2 - Relação de cheques de 2020)		
Total			18 519,50 €	

3. Depósitos em trânsito	
--------------------------	--

Nº	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

4. Outras operações a adicionar	
---------------------------------	--

Nº	Data	Natureza da operação	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

5. Outras operações a subtrair	
--------------------------------	--

Nº	Data	Natureza da operação	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

6. Total (valor reconciliado) (6=1-2+3+4-5)	12 622,43 €
---	-------------

7. Saldo contabilístico	12.622,43
-------------------------	-----------

Este mapa destina-se a apresentar a listagem dos cheques em trânsito, bem como de outros movimentos justificativos das divergências eventualmente existentes entre os saldos bancários e os saldos contabilísticos, por instituição bancária.

A verificar-se diferença entre o ponto nº. 6 - "Total (valor reconciliado)" e o ponto nº. 7 - "Saldo contabilístico" deverá a mesma ser justificada pormenorizadamente.

Este anexo poderá ser substituído por outro documento, nomeadamente por modelos informatizados, desde que fornecam o essencial da informação solicitada.

a) Devidamente certificado pela instituição de crédito

Preparado por	Data	Aprovado por	Data
Paula Madeira	09/03/2021	António Figueira	09/03/2021

MODELO 11 - Reconciliações bancárias

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Periodo do relato: 01-01-2020 a 31-12-2020

RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Designação da entidade	Câmara Municipal de Mértola
------------------------	-----------------------------

Periodo de relato	dez/20
-------------------	--------

Banco: Caixa Geral de Depósitos - Feder	Conta nº 003504590000010814230
Rec. Banc. referente a	31/12/2020

1. Saldo do extrato bancário a)	826 272,75 €
---------------------------------	--------------

2. Cheques em trânsito	
------------------------	--

Nº	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
		(Anexo 3 - Relação de cheques de 2020)		

Total	8 852,30 €
-------	------------

3. Depósitos em trânsito	
--------------------------	--

Nº	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total

Total	0,00 €
-------	--------

4. Outras operações a adicionar	
---------------------------------	--

Nº	Data	Natureza da operação	Valor	
			Parcial	Total

Total	0,00 €
-------	--------

5. Outras operações a subtrair	
--------------------------------	--

Nº	Data	Natureza da operação	Valor	
			Parcial	Total
	06/11/2020	TRF Agência Desenv Co (nº11, 15/12)		3 221,79 €

Total	3 221,79 €
-------	------------

6. Total (valor reconciliado) (6=1-2+3+4-5)	814 198,66 €
---	--------------

7. Saldo contabilístico	814 198,66 €
-------------------------	--------------

Este mapa destina-se a apresentar a listagem dos cheques em trânsito, bem como de outros movimentos justificativos das divergências eventualmente existentes entre os saldos bancários e os saldos contabilísticos, por instituição bancária.

A verificar-se diferença entre o ponto nº. 6 - "Total (valor reconciliado)" e o ponto nº. 7 - "Saldo contabilístico" deverá a mesma ser justificada pormenorizadamente.

Este anexo poderá ser substituído por outro documento, nomeadamente por modelos informatizados, desde que forneçam o essencial da informação solicitada.

a) Devidamente certificado pela instituição de crédito

Preparado por	Data	Aprovado por	Data
Paula Madeira	09/03/2021	António Figueira	09/03/2021

Handwritten signatures of Paula Madeira, António Figueira, and others, indicating their approval of the reconciliation statement.

MODELO 11 - Reconciliações bancárias

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Periodo do relato: 01-01-2020 a 31-12-2020

RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Designação da entidade	Câmara Municipal de Mértola
------------------------	-----------------------------

Periodo de relato	dez/20
-------------------	--------

Banco: Caixa Geral de Depósitos - Pepal	Conta nº 0035045900001017923075
Rec. Banc. referente a	31/12/2020

1. Saldo do extrato bancário a)	310 644,41 €
---------------------------------	--------------

2. Cheques em trânsito	
------------------------	--

Nº	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

3. Depósitos em trânsito	
--------------------------	--

Nº	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

4. Outras operações a adicionar	
---------------------------------	--

Nº	Data	Natureza da operação	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

5. Outras operações a subtrair	
--------------------------------	--

Nº	Data	Natureza da operação	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

6. Total (valor reconciliado) (6=1-2+3+4-5)	310 644,41 €
---	--------------

7. Saldo contabilístico	310 644,41 €
-------------------------	--------------

Este mapa destina-se a apresentar a listagem dos cheques em trânsito, bem como de outros movimentos justificativos das divergências eventualmente existentes entre os saldos bancários e os saldos contabilísticos, por instituição bancária.

A verificar-se diferença entre o ponto nº. 6 - "Total (valor reconciliado)" e o ponto nº. 7 - "Saldo contabilístico" deverá a mesma ser justificada pormenorizadamente.

Este anexo poderá ser substituído por outro documento, nomeadamente por modelos informatizados, desde que forneçam o essencial da informação solicitada.

a) Devidamente certificado pela instituição de crédito

Preparado por	Data	Aprovado por	Data
Paula Madeira	09/03/2021	António Figueira	09/03/2021

M.J.

MODELO 11 - Reconciliações bancárias

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Periodo do relato: 01-01-2020 a 31-12-2020

RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Designação da entidade	Câmara Municipal de Mértola
------------------------	-----------------------------

Periodo de relato	dez/20
-------------------	--------

Banco: Caixa Geral de Depósitos - Creche	Conta nº 003504590001184583043
Rec. Banc. referente a	31/12/2020

1. Saldo do extrato bancário a)	140,26 €
---------------------------------	----------

2. Cheques em trânsito	
------------------------	--

Nº	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

3. Depósitos em trânsito	
--------------------------	--

Nº	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

4. Outras operações a adicionar	
---------------------------------	--

Nº	Data	Natureza da operação	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

5. Outras operações a subtrair	
--------------------------------	--

Nº	Data	Natureza da operação	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

6. Total (valor reconciliado) (6=1-2+3+4-5)	140,26 €
---	----------

7. Saldo contabilístico	140,26 €
-------------------------	----------

Este mapa destina-se a apresentar a listagem dos cheques em trânsito, bem como de outros movimentos justificativos das divergências eventualmente existentes entre os saldos bancários e os saldos contabilísticos, por instituição bancária.

A verificar-se diferença entre o ponto nº. 6 - "Total (valor reconciliado)" e o ponto nº. 7 - "Saldo contabilístico" deverá a mesma ser justificada pormenorizadamente.

Este anexo poderá ser substituído por outro documento, nomeadamente por modelos informatizados, desde que forneçam o essencial da informação solicitada.

a) Devidamente certificado pela instituição de crédito

Preparado por	Data	Aprovado por	Data
Paula Madeira	09/03/2021	António Figueira	09/03/2021

M. L

MODELO 11 - Reconciliações bancárias

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Periodo do relato: 01-01-2020 a 31-12-2020

RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Designação da entidade	Câmara Municipal de Mértola
------------------------	-----------------------------

Período de relato	dez/20
-------------------	--------

Banco:	Caixa Geral de Depósitos - Via Verde	Conta nº	003504590000881843036
Rec. Banc.	referente a 31/12/2020		

1. Saldo do extrato bancário a)	7 604,55 €
---------------------------------	------------

2. Cheques em trânsito	
------------------------	--

Nº	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
		(Relação de cheques de 2020)		
Total			138,66 €	

3. Depósitos em trânsito	
--------------------------	--

Nº	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

4. Outras operações a adicionar	
---------------------------------	--

Nº	Data	Natureza da operação	Valor	
			Parcial	Total
	07/12/2020	BXVAL 03 (nº12, de 06/1)		43,80 €
	09/12/2020	BXVAL 03 (nº12, de 06/1)		4,35 €
	16/12/2020	BXVAL 03 (nº12, de 06/1)		6,20 €
	23/12/2020	BXVAL 03 (nº12, de 06/1)		9,70 €
Total				64,05 €

5. Outras operações a subtrair	
--------------------------------	--

Nº	Data	Natureza da operação	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

6. Total (valor reconciliado) (6=1-2+3+4-5)	7 529,94 €
---	------------

7. Saldo contabilístico	7 529,94 €
-------------------------	------------

Este mapa destina-se a apresentar a listagem dos cheques em trânsito, bem como de outros movimentos justificativos das divergências eventualmente existentes entre os saldos bancários e os saldos contabilísticos, por instituição bancária.

A verificar-se diferença entre o ponto nº. 6 - "Total (valor reconciliado)" e o ponto nº. 7 - "Saldo contabilístico" deverá a mesma ser justificada pormenorizadamente.

Este anexo poderá ser substituído por outro documento, nomeadamente por modelos informatizados, desde que fornecam o essencial da informação solicitada.

a) Devidamente certificado pela instituição de crédito

Preparado por	Data	Aprovado por	Data
Paula Madeira	09/03/2021	António Figueira	09/03/2021

M.J.

MODELO 11 - Reconciliações bancárias

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Periodo do relato: 01-01-2020 a 31-12-2020

RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Designação da entidade	Câmara Municipal de Mértola					
Período de relato	dez/20					
Banco:	Millennium BCP - Geral Conta nº 003300000988009789121					
Rec. Banc. referente a	31/12/2020					
1. Saldo do extrato bancário a) 378 489,83 €						
2. Cheques em trânsito						
Nº	Data	Descrição	Valor			
			Parcial Total			
		(Anexo 5 - Relação de cheques de 2020)				
Total			145,52 €			
3. Depósitos em trânsito						
Nº	Data	Descrição	Valor			
			Parcial Total			
Total			0,00 €			
4. Outras operações a adicionar						
Nº	Data	Natureza da operação	Valor			
			Parcial Total			
	03/02/2017	Reembolso CMM (nº2, de 14/2)	2,99 €			
	23/10/2017	Restaurante em Beja (nº10, de 02/11)	24,00 €			
	31/08/2020	Com. manutenção (nº8, de 1/9)	5,00 €			
	30/09/2020	Com. manutenção (nº9, de 1/10)	5,00 €			
	22/12/2020	Bus Cartão Crédito (nº12, de 6/1)	61,52 €			
	28/12/2020	Comissão (nº12, de 06/1)	3,00 €			
	28/12/2020	Comissão (nº12, de 06/1)	426,70 €			
	28/12/2020	IVA Comissão (nº12, de 06/1)	0,70 €			
	28/12/2020	IVA Comissão (nº12, de 06/1)	98,14 €			
	28/12/2020	Devoluções (nº12, de 06/1)	745,53 €			
Total			1 372,58 €			
5. Outras operações a subtrair						
Nº	Data	Natureza da operação	Valor			
			Parcial Total			
	24/12/2021	Cobrança Água (nº12, de 06/1)	206,51 €			
	24/12/2021	Cobrança Água (nº12, de 06/1)	57 714,16 €			
	31/12/2021	Cobrança Água (nº12, de 06/1)	348,21 €			
Total			58 268,88 €			
6. Total (valor reconciliado)	(6=1-2+3+4-5)		321 448,01 €			
7. Saldo contabilístico			321 448,01 €			

Este mapa destina-se a apresentar a listagem dos cheques em trânsito, bem como de outros movimentos justificativos das divergências eventualmente existentes entre os saldos bancários e os saldos contabilísticos, por instituição bancária.

A verificar-se diferença entre o ponto nº. 6 - "Total (valor reconciliado)" e o ponto nº. 7 - "Saldo contabilístico" deverá a mesma ser justificada pormenorizadamente.

Este anexo poderá ser substituído por outro documento, nomeadamente por modelos informatizados, desde que fornecam o essencial da informação solicitada.

a) Devidamente certificado pela instituição de crédito

Preparado por Data Aprovado por Data

Paula Madeira 09/03/2021 António Figueira 09/03/2021

MODELO 11 - Reconciliações bancárias

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Periodo do relato: 01-01-2020 a 31-12-2020

RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Designação da entidade	Câmara Municipal de Mértola		
Periodo de relato	dez/20		
Banco:	Caixa Crédito Agrícola Mútuo - Geral		
Conta nº	003300000988009789121		
Rec. Banc. referente a	31/12/2020		
1. Saldo do extrato bancário a)	895 227,55 €		
2. Cheques em trânsito			
Nº	Data	Descrição	Valor
			Parcial Total
		(Anexo 6 - Relação de cheques de 2018, 2019 e 2020)	
Total			9 025,45 €
3. Depósitos em trânsito			
Nº	Data	Descrição	Valor
			Parcial Total
Total			0,00 €
4. Outras operações a adicionar			
Nº	Data	Natureza da operação	Valor
			Parcial Total
	24/08/2017	Mértola Futuro (nº8, de 30/8)	200,00 €
Total			200,00 €
5. Outras operações a subtrair			
Nº	Data	Natureza da operação	Valor
			Parcial Total
Total			0,00 €
6. Total (valor reconciliado) (6=1-2+3+4-5)	886 402,10 €		
7. Saldo contabilístico	886 402,10 €		

Este mapa destina-se a apresentar a listagem dos cheques em trânsito, bem como de outros movimentos justificativos das divergências eventualmente existentes entre os saldos bancários e os saldos contabilísticos, por instituição bancária.

A verificar-se diferença entre o ponto nº. 6 - "Total (valor reconciliado)" e o ponto nº. 7 - "Saldo contabilístico" deverá a mesma ser justificada pormenorizadamente.

Este anexo poderá ser substituído por outro documento, nomeadamente por modelos informatizados, desde que fornecam o essencial da informação solicitada.

a) Devidamente certificado pela instituição de crédito

Preparado por Data Aprovado por Data

Paula Madeira 09/03/2021 António Figueira 09/03/2021

MODELO 11 - Reconciliações bancárias

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Periodo do relato: 01-01-2020 a 31-12-2020

RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Designação da entidade	Câmara Municipal de Mértola
------------------------	-----------------------------

Período de relato	dez/20
-------------------	--------

Banco:	Caixa Crédito Agrícola Mútuo-Caça	Conta nº	004561034020606526115
Rec. Banc.	referente a 31/12/2020		

1. Saldo do extrato bancário a)	22 148,20 €
---------------------------------	-------------

2. Cheques em trânsito	
------------------------	--

Nº	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

3. Depósitos em trânsito	
--------------------------	--

Nº	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

4. Outras operações a adicionar	
---------------------------------	--

Nº	Data	Natureza da operação	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

5. Outras operações a subtrair	
--------------------------------	--

Nº	Data	Natureza da operação	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

6. Total (valor reconciliado) (6=1-2+3+4-5)	22 148,20 €
---	-------------

7. Saldo contabilístico	22 148,20 €
-------------------------	-------------

Este mapa destina-se a apresentar a listagem dos cheques em trânsito, bem como de outros movimentos justificativos das divergências eventualmente existentes entre os saldos bancários e os saldos contabilísticos, por instituição bancária.

A verificar-se diferença entre o ponto nº. 6 - "Total (valor reconciliado)" e o ponto nº. 7 - "Saldo contabilístico" deverá a mesma ser justificada pormenorizadamente.

Este anexo poderá ser substituído por outro documento, nomeadamente por modelos informatizados, desde que fornecam o essencial da informação solicitada.

a) Devidamente certificado pela instituição de crédito

Preparado por Data Aprovado por Data

Paula Madeira	09/03/2021	António Figueira	09/03/2021
---------------	------------	------------------	------------

MODELO 11 - Reconciliações bancárias

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Período do relato: 01-01-2020 a 31-12-2020

RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Designação da entidade	Câmara Municipal de Mértola
------------------------	-----------------------------

Período de relato	dez/20
-------------------	--------

Banco:	Novo Banco	Conta nº:	000702410022726000796
Rec. Banc.	referente a		31/12/2020

1. Saldo do extrato bancário a)	82,01 €
---------------------------------	---------

2. Cheques em trânsito	
------------------------	--

Nº	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

3. Depósitos em trânsito	
--------------------------	--

Nº	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

4. Outras operações a adicionar	
---------------------------------	--

Nº	Data	Natureza da operação	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

5. Outras operações a subtrair	
--------------------------------	--

Nº	Data	Natureza da operação	Valor	
			Parcial	Total
Total			0,00 €	

6. Total (valor reconciliado) (6=1-2+3+4-5)	82,01 €
---	---------

7. Saldo contabilístico	82,01 €
-------------------------	---------

Este mapa destina-se a apresentar a listagem dos cheques em trânsito, bem como de outros movimentos justificativos das divergências eventualmente existentes entre os saldos bancários e os saldos contabilísticos, por instituição bancária.

A verificar-se diferença entre o ponto nº. 6 - "Total (valor reconciliado)" e o ponto nº. 7 - "Saldo contabilístico" deverá a mesma ser justificada pormenorizadamente.

Este anexo poderá ser substituído por outro documento, nomeadamente por modelos informatizados, desde que fornêjam o essencial da informação solicitada.

a) Devidamente certificado pela instituição de crédito

Preparado por	Data	Aprovado por	Data
---------------	------	--------------	------

Paula Madeira	09/03/2021	António Figueira	09/03/2021
---------------	------------	------------------	------------

MODELO 11 - Reconciliações bancárias

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Período do relato: 01-01-2020 a 31-12-2020

RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Designação da entidade	Câmara Municipal de Mértola		
Período de relato	dez/20		
Banco:	Santander Totta Conta nº 001800031823309802044		
Rec. Banc. referente a	31/12/2020		
1. Saldo do extrato bancário a)	1 992 180,62 €		
2. Cheques em trânsito			
Nº	Data	Descrição	Valor
			Parcial Total
		(Anexo 7 - Relação de cheques de 2018 e 2020)	
Total			772,34 €
3. Depósitos em trânsito			
Nº	Data	Descrição	Valor
			Parcial Total
Total			0,00 €
4. Outras operações a adicionar			
Nº	Data	Natureza da operação	Valor
			Parcial Total
	01/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	19,36 €
	01/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	4,45 €
	02/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	3,89 €
	02/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	0,90 €
	06/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	3,47 €
	06/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	0,80 €
	06/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	1,84 €
	06/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	0,42 €
	06/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	2,27 €
	06/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	0,52 €
	06/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	1,59 €
	06/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	0,36 €
	07/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	3,22 €
	07/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	0,74 €
	08/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	8,97 €
	08/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	2,06 €
	09/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	9,98 €
	09/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	2,29 €
	12/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	9,77 €
	12/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	2,25 €
	12/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	3,72 €
	12/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	0,86 €
	12/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	3,26 €
	12/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	0,75 €
	13/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	7,47 €
	13/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	1,72 €
	13/10/2020	Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	115,50 €
	13/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	26,57 €
	14/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	7,20 €
	14/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	1,66 €
	15/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	4,33 €

A series of handwritten signatures and initials are written in blue ink across the bottom right corner of the document. The signatures include 'H', 'J', 'Q', 'D', 'R', and 'M'.

A. /

15/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	1,00 €
16/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	3,67 €
16/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	0,84 €
19/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	3,82 €
19/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	0,88 €
19/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	3,03 €
19/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	0,70 €
19/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	1,59 €
19/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	0,37 €
20/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	5,93 €
20/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	1,36 €
21/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	5,97 €
21/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	1,37 €
22/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	9,01 €
22/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	2,07 €
23/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	8,10 €
23/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	1,86 €
26/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	8,18 €
26/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	1,88 €
26/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	3,17 €
26/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	0,73 €
26/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	2,30 €
26/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	0,53 €
27/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	6,55 €
27/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	1,51 €
28/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	12,65 €
28/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	2,91 €
29/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	12,07 €
29/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	2,77 €
30/10/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	13,01 €
30/10/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº10, de 2/11)	2,99 €
02/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	18,11 €
02/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	4,16 €
02/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	3,47 €
02/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	0,80 €
02/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	0,70 €
02/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	0,16 €
03/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	2,45 €
03/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	0,56 €
04/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	4,46 €
04/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	1,02 €
05/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	5,77 €
05/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	1,33 €
06/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	8,33 €
06/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	1,92 €
09/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	5,63 €
09/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	1,29 €
09/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	3,89 €
09/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	0,89 €
09/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	4,46 €
09/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	1,02 €
10/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	9,19 €
10/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	2,11 €
11/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	7,58 €
11/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	1,74 €
11/11/2020	Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	115,50 €
11/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	26,57 €
12/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	6,11 €
12/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	1,40 €
13/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	7,03 €
13/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	1,62 €
16/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	6,28 €
16/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	1,45 €

R. J. M. A. /

M. I.

16/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	2,66 €
16/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	0,61 €
16/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	2,00 €
16/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	0,46 €
17/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	3,65 €
17/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	0,84 €
18/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	4,89 €
18/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	1,13 €
19/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	5,07 €
19/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	1,16 €
20/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	5,45 €
20/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	1,25 €
23/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	12,40 €
23/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	2,85 €
23/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	4,66 €
23/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	1,07 €
23/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	3,02 €
23/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	0,70 €
24/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	12,85 €
24/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	2,96 €
25/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	8,11 €
25/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	1,87 €
26/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	10,46 €
26/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	2,41 €
27/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	11,03 €
27/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	2,54 €
30/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	14,30 €
30/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	3,29 €
30/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	6,35 €
30/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	1,46 €
30/11/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	4,75 €
30/11/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº11, de 21/12)	1,09 €
02/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	25,30 €
02/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	5,82 €
02/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	4,89 €
02/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	1,13 €
03/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	1,58 €
03/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	0,36 €
04/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	3,70 €
04/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	0,85 €
07/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	3,54 €
07/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	0,82 €
07/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	2,56 €
07/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	0,59 €
07/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	2,53 €
07/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	0,58 €
09/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	6,38 €
09/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	1,47 €
09/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	4,24 €
09/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	0,97 €
10/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	15,24 €
10/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	3,50 €
10/12/2020	Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	115,50 €
10/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	26,57 €
14/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	6,06 €
14/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	1,39 €
14/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	7,70 €
14/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	1,77 €
14/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	4,63 €
14/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	1,07 €
14/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	3,92 €
14/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	0,90 €
15/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	8,29 €

A handwritten signature consisting of stylized initials 'R' and 'M' followed by a date '28/12/2020'.

15/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	1,91 €
16/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	7,18 €
16/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	1,65 €
17/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	11,56 €
17/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	2,66 €
18/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	9,45 €
18/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	2,17 €
21/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	9,65 €
21/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	2,22 €
21/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	3,23 €
21/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	0,74 €
21/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	5,89 €
21/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	1,36 €
22/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	9,54 €
22/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	2,19 €
23/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	15,26 €
23/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	3,51 €
28/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	13,42 €
28/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	3,09 €
28/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	5,42 €
28/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	1,25 €
28/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	1,58 €
28/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	0,36 €
28/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	2,56 €
28/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	0,59 €
28/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	3,72 €
28/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	0,86 €
29/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	17,66 €
29/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	4,06 €
30/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	13,88 €
30/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	3,19 €
31/12/2020	Custo Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	11,41 €
31/12/2020	IVA Pag Serv - 12043 (nº12, de 29/12)	2,63 €
29/01/2018	Anulação de cheques	20,08 €

Total	1 229,13 €
-------	------------

5. Outras operações a subtrair

Nº	Data	Natureza da operação	Valor	
			Parcial	Total
	31/12/2020	Cob Pag Serv (nº12, de 06/1)		870,94 €
Total			870,94 €	
6. Total (valor reconciliado) (6=1-2+3+4-5)			1 991 766,47 €	

7. Saldo contabilístico	1 991 766,47 €
--------------------------------	-----------------------

Este mapa destina-se a apresentar a listagem dos cheques em trânsito, bem como de outros movimentos justificativos das divergências eventualmente existentes entre os saldos bancários e os saldos contabilísticos, por instituição bancária.

A verificar-se diferença entre o ponto nº. 6 - "Total (valor reconciliado)" e o ponto nº. 7 - "Saldo contabilístico" deverá a mesma ser justificada pormenorizadamente.

Este anexo poderá ser substituído por outro documento, nomeadamente por modelos informatizados, desde que fornecam o essencial da informação solicitada.

a) Devidamente certificado pela instituição de crédito

Preparado por	Data	Aprovado por	Data
Paula Madeira	09/03/2021	António Figueira	09/03/2021

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Posição da Reconciliação Bancária

Instituição de Crédito : Caixa Geral de Depósitos, S.A. - Mértola

IBAN da Conta :

NIB da Conta : 003504590000043473006

Data Documento Número Descrição

Data	Documento	Número	Descrição	Movimentos	Crédito	Situação	Número	Extrato	Data
21/09/2020	TRANSFBAN CONSUL 01/DE GR 4/1/247			22.41					
30/12/2020	CHEQUE	5818315435	CENTRO DE CONVÍVIO CULTURAL E RECREATIVO DE SANTANA CAME					550,00	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 17	JAPBLUE ALGARVE, S.A.						7 988,74	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 24	CIMBAL - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO						1 005,07	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 27	CROMOTOTAL, LDA						206,03	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 28	HORTA DAS LARANJEIRAS-SOCIEDADE AGRÍCOLA, S.A.						45,80	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 30	RUBIS ENERGIA PORTUGAL, S.A.						2 302,97	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 39	ASSOCIAÇÃO DE EMPRESÁRIOS DO VALE DO GUadiana						8 889,30	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 31	RICARDO ANDRÉ REIS SOARES						180,00	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 32	AMDA-ASSOCIAÇÃO EM MÉRTOLA PARA DESENVOLVER E ANIMAR						432,26	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 33	SANIAMBIENTE - SERVIÇOS PROFISSIONAIS DE LIMPEZA, LDA						2 478,03	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 35	ASSOCIAÇÃO TERRA SINTROPICA						375,19	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 36	RODRIGO ARAÚJO, UNIPESSOAL LDA						307,50	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 37	RODRIGO ARAÚJO, UNIPESSOAL LDA						110,70	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 57	MARIA AMÉLIA FERNANDES GUERREIRO DOS SANTOS						23,17	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 56	MARIA DA SOLEDADE PALMA						23,38	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 40	ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA						4 061,02	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 41	RJMV - PROJETOS, PRODUTOS E COMÉRCIO, UNIPessoal, LDA						485,85	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 42	ECOPIP-INFORMÁTICA E RECICLAGEM DE CONSUMIVEIS, LDA.						504,30	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 43	CLUBE NÁUTICO DE MÉRTOLA						180,15	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 44	DOIS ESTROINAS UNIPessoal, LDA*						249,85	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 47	ALCAPOTE PUBLICIDADE & MARKETING, S.U. LDA						1 629,50	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 48	ANTÔNIO FRANCISCO MATIAS						25,84	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 49	ANTÔNIA PEREIRA DANIEL						110,83	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 50	SUSANA ELISABETE DA SILVA PINTO						6,25	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 51	SORAIÀ CRISTINA GARCIA GARCIAS						6,98	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 52	OTILIA GUERREIRO SANTANA VALENTE ENCARNACÃO						66,50	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 53	MARIANA CONCEIÇÃO						58,77	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 54	MARIA ODÉTE DOS SANTOS						24,42	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 55	MARIA MANUELA ALEXANDRE MARTINS						27,89	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 38	COOPERATIVA AGRÍCOLA DO GUadiana, C.R.L.						54,97	Por Reconciliar
Sub-Totais								22,41	32 411,26

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Instituição de Crédito : Caixa Geral de Depósitos, S.A. - Mértila

BAN da Conia:

NIB da Conta: 00350459000043473006

Conta : 00000434730 - Geral

Posição da Reconciliação Bancária

Nº Pág.
2

Ano
2020

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Posição da Reconciliação Bancária

Instituição de Crédito : Caixa Geral de Depósitos, S.A. - Mértola

IBAN da Conta :

NIB da Conta : 003504590000774173036

Conta : 00007741730 - Fundo de Coesão

Data	Documento	Número	Descrição	Movimentas	Crédito	Situação	Extrato	Número	Data
31/12/2020	CHEQUE	6222481500	CONSDEP ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.			6 188,95 Por Reconciliar			
31/12/2020	CHEQUE	7122481499	CONSDEP ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.			12 330,55 Por Reconciliar			
	Totais			0,00		18 519,50			

Nº Pág.
1

Ano
2020



CÂMARA MUNICIPAL DE MERTOLA

Posição da Reconciliação Bancária

Instituição de Crédito : Caixa Geral de Depósitos, S.A. - Mértola

IBAN da Conta :

NIB da Conta : 003504590001081423058

Data	Documento	Tipo	Número	Descrição			
				Movimentos	Situação	Extrato	Data
31/12/2020	TRANSFBAN 21		VEIGA LOPES, SA			4 216,40	Por Reconciliar
31/12/2020	TRANSFBAN 18		VEIGA LOPES, SA			4 635,90	Por Reconciliar
Totais						0,00	8 852,30

Conta : 00010814230 - Projectos FEDER 2007-2013

Nº Pág.

1

Ano

2020

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Posição da Reconciliação Bancária

Nº Pág.
1

Instituição de Crédito : Banco Comercial Português, S.A. - Mértola
IBAN da Conta :

NIB da Conta : 0033000000988009789121

Conta : 09880097891 - Geral

Data	Documento	Descrição	Movimentos			Situação	Extrato	
			Tipo	Número	Débito	Crédito	Número	Data
02/12/2020	TRANSFBAN CART210032	GALPGEST, LDA					61.02	Por Reconciliar
23/12/2020	TRANSFBAN 501649FF20	PEDRO SIMÕES SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA					42.00	Por Reconciliar
30/12/2020	TRANSFBAN 501649FF20	PULO DO LOBO-RESTAURAÇÃO, LDA					42.50	Por Reconciliar
Totais					0,00	145.52		



CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Instituição de Crédito : Caixa Geral de Depósitos, S.A. - Mértola
IBAN da Conta :

NIB da Conta : 003504590000043473006

Conta : 00000434730 - Geral

Data	Documento	Descrição		Movimentos	Movimentos	Situação	Extrato
	Tipo	Número		Débito	Crédito	Número	Data
12/11/2018	CHEQUE	1811990576	ANA MARIA DOS SANTOS RAMOS			16,00	Por Reconciliar
12/11/2018	CHEQUE	3611990574	PATRICIA ISABEL PALMA ROSA			8,00	Por Reconciliar
Totais				0,00	24,00		

Posição da Reconciliação Bancária

Nº Pág.
1

Ano
2018

Movimento		Situação	Extrato
Data	Nº Documento	Nº	Data
12/11/2018	1811990576	ANA MARIA DOS SANTOS RAMOS	
12/11/2018	3611990574	PATRICIA ISABEL PALMA ROSA	
Totais			

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Posição da Reconciliação Bancária

Instituição de Crédito : CCAM - Mértola
IBAN da Conta :

NIB da Conta : 004561034003851803027

Conta : 40038518030 - Geral

Data	Documento	Descrição			Movimentos	Situação	Extrato	
	Tipo	Número			Débito	Crédito	Número	Data
08/07/2019	CHEQUE	6373246444	JOSÉ EDUARDO JUSTINO				6,12	Por Reconciliar
10/09/2019	CHEQUE	1078129570	CLÁUDIA REGINA MARQUES DE ALMEIDA				51,77	Por Reconciliar
25/10/2019	CHEQUE	6778129596	SANDRA SOFIA VALENTE PALMA COLAÇO				8,00	Por Reconciliar
25/10/2019	CHEQUE	04978129598	LINDA DALET LORADOR				16,00	Por Reconciliar
25/10/2019	CHEQUE	4978129598	LINDA DALET LORADOR				16,00	Por Reconciliar
25/10/2019	CHEQUE	5678129608	ANA RITA DA ENCARNACÃO AFONSO				8,00	Por Reconciliar
25/10/2019	CHEQUE	7678129595	JOANA ISABEL BRAS BALTAZAR				8,00	Por Reconciliar
29/10/2019	CHEQUE	4778129609	SÓNIA CRISTINA GOMES PEREIRA				65,13	Por Reconciliar
Totais					0,00		179,02	

Nº Pág.
1

Ano
2019

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Instituição de Crédito : CCAM - Mértola

IBAN da Conta :

NIB da Conta : 004561034003851803027

Posição da Reconciliação Bancária

Nº Pág.
1

Ano
2020

Conta : 40038518030 - Geral

Data	Documento	Descrição		Movimentos	Situação	Extrato	
		Tipo	Número	Débito	Crédito	Número	Data
17/02/2020	CHEQUE	1078129667	HELENA CRISTINA DE SOUSA PALMA			2,97	Por Reconciliar
17/02/2020	CHEQUE	2878129665	ASCENÇÃO MARIA MARQUES			4,67	Por Reconciliar
17/02/2020	CHEQUE	9878129668	MARIA CUSTÓDIA DA PALMA			1,01	Por Reconciliar
17/02/2020	CHEQUE	3178129664	ANTÓNIO SILVESTRE DE SOUSA			1,47	Por Reconciliar
17/02/2020	CHEQUE	8078129670	PEDRO MIGUEL RUAS MARQUES			1,02	Por Reconciliar
17/02/2020	CHEQUE	1978129666	CAROLINA ANJOS BRÁS CARRASCO			0,76	Por Reconciliar
12/03/2020	CHEQUE	1778129677	RITA ISABEL V. RODRIGUES			8,00	Por Reconciliar
14/04/2020	CHEQUE	3378129686	EMÍDIO JOÃO PEREIRA GARCIAS			1,48	Por Reconciliar
09/07/2020	CHEQUE	3881610261	ISABEL MARIA DA CONCEIÇÃO TOMAS			15,61	Por Reconciliar
07/09/2020	CHEQUE	9781610276	MARIA DOS ANJOS			90,47	Por Reconciliar
08/09/2020	CHEQUE	0781610286	FRANCELINA MARIA PALMA			3,79	Por Reconciliar
08/09/2020	CHEQUE	2581610284	DOLORES GOMES DOMINGOS			4,13	Por Reconciliar
08/09/2020	CHEQUE	3481610283	CLARISSE DOLORES VARGAS			3,30	Por Reconciliar
08/09/2020	CHEQUE	9581610287	FRANCISCO RAPOSO CONDUUTO			1,31	Por Reconciliar
08/09/2020	CHEQUE	5281610281	ADELINA ROMEIRO BRANCO			4,61	Por Reconciliar
08/09/2020	CHEQUE	5081610292	MARIA LURDES GONÇALVES			3,48	Por Reconciliar
08/09/2020	CHEQUE	3281610294	VICTÓRIA MARIA CUSTÓDIA			3,46	Por Reconciliar
08/09/2020	CHEQUE	4181610293	MARIANA JOAQUINA TEIXEIRA			2,84	Por Reconciliar
08/09/2020	CHEQUE	5981610291	MARIA JOSÉ ROSA			0,72	Por Reconciliar
08/09/2020	CHEQUE	7781610289	LUIZ AUGUSTO			3,73	Por Reconciliar
08/09/2020	CHEQUE	8681610288	IDÁLIA MARIA LOPES GOMES GONÇALVES			0,61	Por Reconciliar
13/10/2020	CHEQUE	9381610298	SORAIÀ CRISTINA GARCIA GARCIAS			3 275,00	Por Reconciliar
20/10/2020	CHEQUE	8081610321	SANDRA SOFIA VALENTE DA PALMA COLAÇO			8,00	Por Reconciliar
20/10/2020	CHEQUE	7381610311	ANDRÉIA ISABEL RAPOSO MOREIRA			8,00	Por Reconciliar
20/10/2020	CHEQUE	8281610310	ANA RITA DA ENCARNAÇÃO AFONSO			8,00	Por Reconciliar
20/10/2020	CHEQUE	7181610322	SÔNIA ISABEL SEQUEIRA PERES			8,00	Por Reconciliar
20/10/2020	CHEQUE	9181610309	ANA ISABEL PARREIRA RODRIGUES LOPES			16,00	Por Reconciliar
10/11/2020	CHEQUE	2681610327	MARIANA ANTÓNIA PARDAL			797,50	Por Reconciliar
25/11/2020	CHEQUE	1781610328	JOSÉ MANUEL COSTA PIRES			1 250,00	Por Reconciliar
21/12/2020	CHEQUE	6981610333	JOÃO CARLOS BRANCO ALIXO			2 070,00	Por Reconciliar
23/12/2020	CHEQUE	5181610335	MARIA FERNANDA SANTOS FERNANDES			330,00	Por Reconciliar
Sub-Totais				0,00		7 929,94	

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Instituição de Crédito : CCAM - Mértola

IBAN da Conta :

NIB da Conta : 004561034003851803027

Conta : 40038518030 - Geral

Data	Documento	Descrição	Movimentos	Situação
			Débito	Crédito
23/12/2020	CHEQUE	4281610336 FERNANDO MANUEL SOARES MARTINS		330,00 Por Reconciliar
23/12/2020	CHEQUE	6081610334 MARIA DE LURDES DEODATO		330,00 Por Reconciliar
28/12/2020	CHEQUE	2873100797 INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES, I.P.		120,00 Por Reconciliar
31/12/2020	CHEQUE	3381610337 NELSON MANUEL COSTA DOS SANTOS		8,00 Por Reconciliar
31/12/2020	CHEQUE	2481610338 EMÍLIA VARGAS		23,38 Por Reconciliar
31/12/2020	CHEQUE	1581610339 MARIA BERNARDETE LOPES GREGÓRIO MARQUES		30,53 Por Reconciliar
Totals			0,00	8 771,85

Posição da Reconciliação Bancária

Nº Pá.
2

Ano
2020

Instituição de Crédito : CCAM - Mértola

IBAN da Conta :

NIB da Conta : 004561034003851803027

Conta : 40038518030 - Geral

Data	Documento	Descrição	Movimentos	Situação
			Débito	Crédito
23/12/2020	CHEQUE	4281610336 FERNANDO MANUEL SOARES MARTINS		330,00 Por Reconciliar
23/12/2020	CHEQUE	6081610334 MARIA DE LURDES DEODATO		330,00 Por Reconciliar
28/12/2020	CHEQUE	2873100797 INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES, I.P.		120,00 Por Reconciliar
31/12/2020	CHEQUE	3381610337 NELSON MANUEL COSTA DOS SANTOS		8,00 Por Reconciliar
31/12/2020	CHEQUE	2481610338 EMÍLIA VARGAS		23,38 Por Reconciliar
31/12/2020	CHEQUE	1581610339 MARIA BERNARDETE LOPES GREGÓRIO MARQUES		30,53 Por Reconciliar
Totals			0,00	8 771,85

CÂMARA MUNICIPAL DE MERTOLA

Posição da Reconciliação Bancária

Nº Pág.
1

Ano
2018

Instituição de Crédito : BANCO SANTANDER TOTTA, SA
IBAN da Conta :

NIB da Conta : 0018000318233098020444

Conta : 18233098020 - Geral

Data	Documento	Descrição		Movimentos	Movimentos	Situação	Extrato
	Tipo	Número		Débito	Crédito	Número	Data
29/01/2018	TRANSFBAN	EMAIL28/11B	GRNAP21/30 ANUL.CH.19711/ST ANTÔNIO JOSÉ DIONISIO		11.24		Por Reconciliar
29/01/2018	TRANSFBAN	EMAIL28/11A	GRNAP21/29 ANUL.CH.19311/ST ANTÔNIO JOSÉ DIONISIO		8,84		Por Reconciliar
Totais			20,08	0,00	0,00	





Modelo 12.1 - Síntese das Reconciliações Bancárias

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Período de relato: 01-01-2020 a 31-12-2020

Depósito	Banco	Número da conta	Saldo certificado pela instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico
				A adicionar	A subtrair	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (4) + (5) - (6)
Equivalentes de caixa						
À ORDEM	CGD	003504590000043473006	4 639 052,65 €	81,24 €	175 935,12 €	4 463 198,77
À ORDEM	CGD	003504590000881843036	7 604,55 €	64,05 €	138,66 €	7 529,94
À ORDEM	CGD	003504590001017923075	310 644,41 €	0,00 €	0,00 €	310 644,41
À ORDEM	CGD	003504590001184583043	140,26 €	0,00 €	0,00 €	140,26
À ORDEM	BCP	003300000988009789121	378 489,83 €	1 372,58 €	58 414,40 €	321 448,01
À ORDEM	CCAM	004561034003851803027	895 227,55 €	200,00 €	9 025,45 €	886 402,10
À ORDEM	CCAM	004561034020606526115	22 148,20 €	0,00 €	0,00 €	22 148,20
À ORDEM	BST	001800031823309802044	1 992 180,62 €	1 229,13 €	1 643,28 €	1 991 766,47
À ORDEM	NB	000702410022726000796	82,01 €	0,00 €	0,00 €	82,01
Total de equivalentes de caixa			8 245 570,08 €	2 947,00 €	245 156,91 €	8 003 360,17 €
Caixa						
Total de Caixa e equivalentes de caixa						8 007 927,05
Outros depósitos						
CONSIGNADOS	CGD	003504590001081423058	826 272,75 €	- €	12 074,09 €	814 198,66 €
CONSIGNADOS	CGD	003504590000774173036	31 141,93 €	- €	18 519,50 €	12 622,43 €
Total de outros depósitos			857 414,68 €	- €	30 593,59 €	826 821,09 €

Introdução

Ao longo dos próximos capítulos pretendemos apresentar alguns indicadores de gestão orçamental e financeira, demonstrando e avaliando a execução do ano, nalguns casos apresentando a sua evolução ao longo dos últimos anos e estabelecendo comparabilidade com a informação disponibilizada no anuário financeiro de 2019, de forma a avaliar a realidade financeira do município não apenas de forma isolada mas também em termos comparativos com a realidades dos restantes municípios classificados como municípios de pequena dimensão.

O ano 2020 fica naturalmente marcado de forma significativa pelos impactos provocados pela Pandemia do Covid-19, que condicionou toda a atividade municipal e obrigou a um esforço adicional de todos os setores de atividade de forma a se adaptar aos constrangimentos e aos desafios a que fomos submetidos ao longo de praticamente todo o ano 2020. Para além dos efeitos indiretos quer na nossa atividade de administração direta quer nas ações relacionadas com a execução das empreitadas em curso ou a iniciar, houve necessidade de cancelar na sua totalidade toda a programação referente às atividades culturais, desportivas e outras. Foram meses muito difíceis em que cada unidade orgânica se tentou adaptar de forma a prestar os serviços mínimos essenciais, pois o mais importante era salvar vidas e impedir a propagação do vírus, o que consequentemente provocou uma diminuição da atividade municipal, com reflexos diretos e indiretos na execução das ações previstas para o ano.

Resumo da Atividade Desenvolvida

As grandes opções do plano para 2020, apreciadas em reunião de câmara do dia 18 de dezembro de 2019 e aprovadas em reunião da assembleia municipal de 19 de dezembro, apresentavam um conjunto inovador de projetos e ações, e continham uma enorme expectativa que 2020 seria um ano de elevada execução financeira, e de concretização de ações e projetos que iriam catapultar o concelho para um novo patamar de desenvolvimento.

Desde cedo se percebeu que muita da expectativa criada, e apesar de todo o esforço no sentido de manter a programação e o investimento programado, as circunstâncias provocadas pela pandemia da Covid-19, iriam obviamente criar obstáculos e condicionar muita da atividade. Foi necessário, por um lado, fruto das imposições legais, e fruto da própria dinâmica que se quebrou, alterar a programação e direcionar todos os esforços quer na contenção da pandemia, quer posteriormente na recuperação possível da economia. Praticamente toda a programação cultural foi cancelada, muita da atividade operacional ficou amputada dadas as limitações de circulação e de distanciamento o que obrigou a reduzir as equipas, e todo o investimento que tentámos

direcionar para a concretização das empreitadas em curso, foi também ele próprio afetado obviamente pelos condicionamentos legais a que ficámos obrigados.

Os documentos previsionais que apresentavam uma previsão de despesa na ordem dos vinte e sete milhões de euros entre financiamento definido e financiamento não definido, foi ao longo do ano sofrendo os ajustamentos, chegando ao final do ano com uma dotação de cerca de catorze milhões de euros.

A maioria das grandes obras foram reprogramadas e as ações regulares, foram na sua esmagadora maioria, canceladas.

Analizando separadamente as atividades mais relevantes, que inicialmente se apresentavam com uma previsão de despesa de oito milhões de euros, foram sucessivamente ajustadas em aproximadamente 25%, tendo no final uma dotação na ordem dos dois milhões e quinhentos mil euros. Áreas com a Cultura ou o Turismo cuja expectativa de execução ascendia ao milhão e meio de euros viram a sua dotação corrigida tendo no final uma dotação de cerca de um milhão de euros. Outras áreas como o desenvolvimento económico, cuja previsão inicial era de cerca de duzentos mil euros, foi reforçada para fazer face aos programas municipais de apoio à retoma da economia, em cerca de cento e cinquenta mil euros.

Por sua vez no que respeita ao plano de investimentos, cuja previsão inicial ascendia aos dezoito milhões sofreu uma redução de 55%, tendo no final do ano se situado nos, pouco mais, de sete milhões de euros.

Fica de certa forma demonstrado com estes dados, que toda a atividade municipal ficou seriamente comprometida e que as taxas de execução física e financeira globais, serão obviamente o espelho de todo um ano atípico onde a prioridade foi salvar vidas humanas numa primeira instância, e posteriormente salvar a economia.

Análise da Execução Orçamental

Neste capítulo pretende-se analisar a execução orçamental do município. São avaliadas as componentes orçamentais da receita e da despesa, com relevância para as de maior peso na respetiva estrutura, apresentando alguns casos a sua evolução ao longo dos últimos anos e comparando simultaneamente com os indicadores disponíveis no anuário financeiro de 2019 relativamente aos municípios de pequena dimensão, onde nos incluímos.

Receitas Municipais

De acordo com a legislação em vigor, a inscrição orçamental e registo contabilístico da receita municipal obedece, na sua generalidade ao disposto no classificador económico apresentado pelo Decreto-Lei nº 26/2002, de 14 de fevereiro, tendo sido agregada de acordo com a sua natureza em **receitas correntes, receitas de capital e outras receitas**.

Execução Global do Orçamento da Receita

Designação	2020
Receitas previstas iniciais	19 030 540,00 €
Receitas previstas corrigidas	23 350 741,27 €
Receitas liquidadas	23 794 770,83 €
Receitas por cobrar no inicio do ano	156 785,88 €
Receitas cobradas líquidas	23 649 838,32 €
Diferença entre receita prevista e receita cobrada	-299 097,05 €
Diferença entre receita prevista e receita liquidada	-444 029,56 €
Receita por cobrar no final do ano	236 745,66 €
Receitas liquidadas / Receitas previstas	102%
Grau de execução da receita cobrada	101%

Em 2020 o município liquidou e cobrou receita acima dos valores previstos, conforme se pode constatar na tabela em cima. Trata-se de uma situação pouco comum, e que resultou de uma ocorrência que ainda hoje continua por explicar, fruto de uma transferência da AT referente a IMT, na ordem dos 700.000,00€, quando a nossa previsão anual para essa rubrica era de apenas 170.000,00€, respeitando a média dos últimos 24 meses.

Solicitámos à Autoridade Tributária os esclarecimentos necessários de forma a se perceber se era efetivamente receita do município ou se porventura se poderia tratar de lapso, mas até ao momento ainda não recebemos qualquer explicação, e em função disso não procedemos à correção da estimativa orçamental.

Independentemente desta situação, de realçar que o município apresenta por norma elevadas taxas de execução da sua receita, o que demonstra a forma rigorosa como é construído o orçamento municipal, e que 2020 apesar de todas as limitações e condicionantes que afetaram a atividade municipal, o que é visível sobretudo do lado da despesa, pois ao nível da receita foi possível manter quer em termos absolutos quer em termos relativos os valores de anos anteriores, o que é um indicador de estabilidade e que nos permite encarar os próximos ciclos com alguma expectativa.

Estrutura da Receita Municipal por capítulos económicos

Neste ponto pretende-se avaliar a estrutura da receita municipal e o respetivo peso na receita total. Seguindo a nomenclatura do classificador, continuamos a analisar as duas componentes separadamente, apesar de cada vez mais o conceito de receita corrente e receita de capital estar a perder utilidade. Não havendo nenhuma limitação a esse nível na construção do orçamento e sendo possível afetar até 90% da receita proveniente do orçamento do estado, que é a receita de maior volume, à componente corrente, os municípios ficam com uma margem enorme para fazer uma gestão do seu orçamento e desse modo as preocupações com o princípio do equilíbrio financeiro passa a ser muito mais fácil de gerir.

Designação	Valor cobrado 2020	%
Receitas Correntes	14 105 386,67 €	81%
Cap. 01 - Impostos diretos	1 512 597,91 €	
Cap. 04 - Taxas	53 376,15 €	
Cap. 05 - Rendimentos de propriedade	536 626,29 €	
Cap. 06 - Transferências correntes	10 998 600,31 €	
Cap. 07 - Venda de bens e serviços	978 472,85 €	
Cap. 08 - Outras receitas correntes	25 713,16 €	
Receitas de Capital	3 345 857,54 €	19%
Cap. 09 - Venda de bens de investimento	36 402,96 €	
Cap. 10 - Transferências de capital	3 289 691,21 €	
Cap. 11 - Ativos financeiros	2 487,54 €	
Cap. 13 - Outras receitas de capital	17 275,83 €	
Total Receita	17 451 244,21 €	

A receita corrente que é composta maioritariamente pelas transferências correntes resultantes do OE e dos Financiamentos comunitários e que representam cerca de 80% da receita corrente do município, tem um peso na receita total municipal de 81%. De acordo com os dados do anuário financeiro de 2019, esta componente da receita tem vindo ao longo dos últimos anos a ganhar peso no total das receitas municipais, e representava em 2019, cerca de 84% das receitas totais. As restantes receitas como os rendimentos de propriedade, as vendas de bens e serviços, e os

impostos diretos, não tendo um peso determinante, tem ao longo dos anos conseguido ganhar peso na componente da receita corrente, contribuindo também dessa forma para recuperar alguma da independência financeira.

Estrutura e evolução das transferências recebidas

A rúbrica "transferências recebidas", correntes e capital, são como se sabe, as que maior peso tem na estrutura da receita municipal. Desta forma analisaremos neste capítulo quer a sua composição quer a sua evolução ao longo dos últimos 4 anos. As transferências são essencialmente compostas pelas transferências do Orçamento de Estado (OE), pelas transferências de Fundos Comunitários (FC) e pelas transferências de Serviços e fundos autónomos (IEFP, IGF, DGAL, etc.), entende-se por isso pertinente apresentar o desdobramento destas três componentes, analisando também a sua evolução.

Designação	2020	Peso (%)	2019	Peso (%)	2018	Peso (%)	2017	Peso (%)
Transferências do OE	12 468 515,53 €	87%	11 397 995,00 €	89%	10 868 996,00 €	92%	10 711 064,00 €	88%
Fundos Comunitários	1 360 763,22 €	10%	1 078 265,36 €	8%	796 390,95 €	7%	1 272 148,08 €	10%
Outras transferências	459 012,77 €	3%	341 229,58 €	3%	185 621,30 €	2%	211 880,88 €	2%
Total Transferências	14 288 291,52 €		12 817 489,94 €		11 851 008,25 €		12 195 092,96 €	

Podemos desde logo observar o peso que as transferências do OE representam no total das transferências recebidas, que se aproxima sempre, nos quatro anos em análise, dos 90%, sendo que as transferências dos fundos comunitários se situam anualmente nos entre os 7% e os 10% e as restantes transferências entre os 2% e os 3%.

Apresentamos de seguida, a evolução desta componente da receita nos últimos quatro anos.

Designação	2020	2017	Evolução 2017 /2020
Transferências do OE	12 468 515,53 €	10 711 064,00 €	16%
Fundos Comunitários	1 360 763,22 €	1 272 148,08 €	7%
Outras transferências	459 012,77 €	211 880,88 €	117%
Total Transferências	14 288 291,52 €	12 195 092,96 €	17%

De registar a evolução extremamente favorável verificada em todas as componentes das transferências, com especial relevo para as transferências do OE pelo peso que tem na estrutura da receita e pelo incremento que registam de 2017 para 2020, de 17%, o que em termos absolutos ascende ao milhão e meio de euros.




Despesas Municipais

Neste ponto pretende-se analisar a informação sobre a execução orçamental da despesa, avaliando e comparando despesa prevista com despesa comprometida e despesa paga.

Execução Global do Orçamento da Despesa

Designação	2020
Despesas previstas iniciais	19 030 540,00 €
Despesas previstas corrigidas	23 350 741,27 €
Compromissos do exercício	18 424 067,68 €
Despesas pagas no exercício	14 827 095,70 €
Compromissos por pagar no exercício	3 188 669,37 €
Grau de execução da despesa comprometida em relação à despesa corrigida	79%
Grau de execução da despesa paga em relação aos compromissos assumidos	80%
Grau de execução da despesa paga em relação à despesa prevista	63%

Quer o indicador da despesa comprometida (79%) quer o da despesa paga em relação à despesa formalmente contratualizada (80%) são indicadores que se aproximam da média nacional, segundo dados do anuário de 2019, apesar de 2020 ter sido um ano completamente atípico e que afetou obviamente toda a execução da despesa, nomeadamente a relacionada com as ações mais imateriais.

O indicador da despesa efetivamente paga em relação à despesa prevista (63%), é, mesmo assim, em função do ano um indicador aceitável, dentro dos valores que o município costuma executar em anos sem as contingências do ano 2020.

Estrutura da despesa por capítulos económicos

Designação	Valor cobrado 2020	%
Despesas Correntes	10 249 839,21 €	69%
Cap. 01 - Despesas com pessoal	5 123 062,74 €	
Cap. 02 - Aquisição de bens e serviços	3 578 814,24 €	
Cap. 03 - Juros e outros encargos	63 114,77 €	
Cap. 04 - Transferências correntes	1 339 816,02 €	
Cap. 05 - Subsídios	72 726,29 €	
Cap. 06 - Outras despesas correntes	72 305,15 €	
Despesas de Capital	4 577 256,49 €	31%
Cap. 07 - Aquisição de bens de capital	2 831 177,41 €	
Cap. 08 - Transferências de capital	435 904,47 €	
Cap. 09 - Ativos financeiros	0,00 €	
Cap. 10 - Passivos financeiros	1 310 174,61 €	
Cap. 11 - Outras despesas de capital	0,00 €	
Total Despesa	14 827 095,70 €	

Na tabela anterior é possível analisar o peso que a despesa corrente (69%) tem, no total da despesa paga e observar também o contributo das despesas com pessoal e aquisição de serviços no total do orçamento, que representam cerca de 58%. As despesas com pessoal representam individualmente 35%, e as despesas de investimento 20%.

Estrutura e evolução das despesas correntes

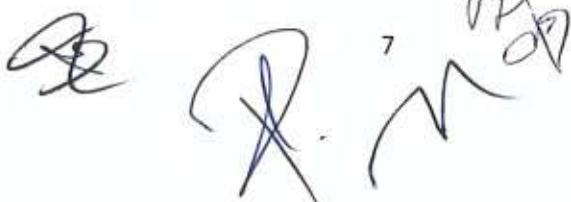
Designação	2020	Peso (%)	2019	Peso (%)	2018	Peso (%)	2017	Peso (%)
Despesas correntes	10 249 839,21 €	69%	10 484 290,12 €	69%	9 831 336,75 €	66%	9 515 027,23 €	60%
Despesas capital	4 577 256,49 €	31%	4 685 668,73 €	31%	5 092 212,99 €	34%	6 426 483,55 €	40%
Total Despesa	14 827 095,70 €		15 169 956,85 €		14 923 549,74 €		15 941 510,78 €	

Da análise à tabela é possível perceber como têm evoluído as despesas correntes ao longo dos últimos quatro anos e o seu peso relativo no total da despesa do município. Não havendo nenhum indicador que determine qual deve ser obrigatoriamente o peso de cada uma das componentes, cada município faz a afetação dos seus recursos e acordo com as suas linhas estratégicas. A este nível dizer que o MM com estes indicadores está bem dentro da média nacional, que em 2019 de acordo com a informação que consta no anuário financeiro o peso das despesas correntes era de 70,1%.

Dado o peso que as despesas com pessoal têm na estrutura da despesa, apresentamos de seguida a evolução desta componente da despesa ao longo nos últimos quatro anos.

Designação	2020	Peso (%)	2019	Peso (%)	2018	Peso (%)	2017	Peso (%)
Despesas com pessoal	5 123 062,74 €	35%	5 231 944,41 €	34%	4 991 421,71 €	33%	4 752 210,39 €	30%
Total despesa	14 827 095,70 €		15 169 956,85 €		14 923 549,74 €		15 941 510,78 €	

É possível perceber uma ligeira evolução quer em termos absolutos quer em termos relativos das despesas com pessoal no total das despesas do município. À semelhança do que referimos



anteriormente, não havendo nenhum limite às despesas com pessoal, cada município pode livremente fazer a afetação a esta componente da despesa da forma que considerar que melhor se adequa à sua estratégia. De acordo com a informação constante do anuário financeiro, dados de 2019, a média nacional dos 308 municípios é de 30,3%, pelo que se pode concluir que o indicador apresentado pelo MM está dentro dos valores médios.

Despesas pagas com investimentos

Designação	2020	Peso (%)	2019	Peso (%)	2018	Peso (%)	2017	Peso (%)
Investimento	2 831 177,41 €	19%	4 039 709,46 €	27%	4 260 059,61 €	29%	5 699 806,79 €	36%
Total despesa	14 827 095,70 €		15 169 958,85 €		14 923 549,74 €		15 941 510,78 €	

Nesta componente da despesa, os dados dos últimos anos revelam alguma desaceleração quer em termos absolutos quer em termos relativos. Esta componente da despesa que em 2017 representavam 36% do total da despesa paga, com valores acima dos cinco milhões e meios de euros, tem vindo a perder dimensão, sendo que em 2020, representam apenas 19% da despesa total do município.

Apesar dos dados dos últimos anos não serem muito favoráveis, em termos comparativos, e tendo por base os dados do anuário financeiro de 2019, esta componente da despesa tem um peso de 18,8% num total dos municípios portugueses o que demonstra de certa forma que os dados de 2019 do MM não são assim tão baixos.

Comparação da Receita Cobrada com a Despesa Realizada e Paga

Esta secção é dedicada à comparação entre o volume da despesa e o volume da receita, uma vez que a sustentabilidade das finanças autárquicas assenta no equilíbrio destas duas componentes orçamentais.

	Designação	2020
Receitas	Receitas previstas corrigidas	23 350 741,27 €
	Receitas liquidadas	17 597 304,75 €
	Receitas cobradas	17 452 372,24 €
	Receitas liq. p/ cobrar	236 745,66 €
Despesas	Saldo exercício anterior	6 197 466,08 €
	Despesas previstas corrigidas	23 350 741,27 €
	Compromissos do exercício	18 424 067,68 €
	Despesas pagas no exercício	14 827 095,70 €
Excesso de despesa sobre receita	Receitas liquidadas + Saldo exercício anterior - despesas comprometidas	5 370 703,15 €
	Receitas cobradas + Saldo exercício anterior - despesas comprometidas	5 225 770,64 €
	Receitas cobradas + Saldo exercício anterior - despesas pagas	8 822 742,62 €

Da análise ao mapa é possível perceber a capacidade do município em gerar receita e também em comprometer despesas, mas uma menor capacidade em realizar despesa, o que se traduz no saldo de disponibilidade de 8.822.742,62€.

Análise Financeira, Económica e Patrimonial

Neste capítulo procedemos à agregação e análise dos dados de natureza patrimonial e financeira do município,

Ativo

Nesta secção apresentam-se os valores agregados das componentes do Ativo e analisamos o peso de cada uma das componentes.



A series of handwritten signatures and initials are visible in the bottom right corner of the page. These include stylized initials such as 'J.', 'R.', 'H.', and 'M.'.

Componentes do Ativo	2020
Ativo não corrente	58 097 422,65 €
Ativos fixos tangíveis	56 473 873,69 €
Propriedades de investimento	162 800,00 €
Ativos intangíveis	93 130,12 €
Participações financeiras	1 358 756,59 €
Devedores por empréstimos e subsídios reembolsáveis	8 862,25 €
Ativo corrente	10 087 512,05 €
Inventários	363 292,10 €
Devedores por empréstimos e subsídios reembolsáveis	1 200,00 €
Clientes contribuinte e utentes	211 211,67 €
Outras contas a receber	677 060,14 €
Caixa e depósitos	8 834 748,14 €
Ativo Total	68 184 934,70 €

O Município apresenta um ativo corrente que representa cerca de 15% do total do ativo, cuja componente de maior peso é a rubrica das disponibilidades (caixa e depósitos), tendo as outras contas a receber, os clientes e os inventários um peso residual de aproximadamente 1% do total do ativo. Do lado do ativo não corrente temos os ativos fixos tangíveis com cerca de 83% do total do ativo.

Fundos Próprios (Património Líquido)

Nesta secção apresentam-se os valores que compõem o património líquido do município. Os fundos próprios, sendo a diferença entre o Ativo e o Passivo, representam o património líquido do município.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	2020
Património / Capital	19 863 965,56 €
Reservas	2 617 771,95 €
Resultados transitados	22 002 892,74 €
Ajustamentos em ativos financeiros	367 977,00 €
Outras variações no Património Líquido	17 263 055,93 €
Resultados líquidos do período	947 105,77 €
Total Património/Capital	63 062 768,95 €

Os fundos próprios do município totalizam sessenta e três milhões de euros o que representa cerca de 90% do total do ativo. A rubrica dos resultados transitados é a que maior peso tem no total desta componente, seguida do património/capital.

Passivo

Nesta secção analisaremos o passivo corrente (exigível no curto prazo) e o passivo não corrente (exigível a médio e longo prazos), bem como a sua estrutura e peso relativo no total do passivo municipal.

Passivo Exigível	2020
Passivo não corrente	2 422 577,27 €
Provisões	59 904,22 €
Financiamentos obtidos	2 362 673,05 €
Passivo Corrente	2 699 588,48 €
Credores por transferências e subsídios	64 411,01 €
Fornecedores	155 906,01 €
Estado e outros entes públicos	148 470,09 €
Financiamentos obtidos	328 446,39 €
Fornecedores de investimentos	38 909,83 €
Outras contas a pagar	879 916,31 €
Diferimentos	1 083 528,84 €
Total Passivo	5 122 165,75 €

O Município apresenta um passivo na ordem dos cinco milhões de euros, em que o passivo não corrente represente 48% e o passivo corrente 52%. Para o componente do passivo não corrente, concorre essencialmente a dívida de empréstimos e para a componente do passivo corrente os diferimentos e as outras contas a pagar.

Rácios Financeiros

Neste capítulo pretendemos analisar alguns indicadores financeiros de forma a avaliar a situação financeira do município. Utilizamos para o efeito alguns dos indicadores recomendados pela Unileo,

Índice de Liquidez

Este indicador relaciona o ativo corrente, que inclui as disponibilidades, os inventários e as dívidas a receber, com o passivo corrente, que inclui a dívida de curto prazo.

Índice de Liquidez	2020
Ativo Corrente	10 096 374,30 €

Passivo Corrente	2 699 588,48 €
Cálculo do Índice	374%

O rácio de Liquidez geral apresente um indicar de 374%, evidencia em que medida as obrigações de curto prazo estão cobertas pelos ativos que podem ser convertidos em "liquidez" no prazo de um ano. O ativo do município cobre o passivo em cerca de 374%, o que se traduz num excelente resultado.

Índice de Autonomia Financeira

Índice de Autonomia Financeira	2020
Património Líquido	63 062 768,95 €
Ativo	68 184 934,70 €
Cálculo do Índice	92%

A Autonomia Financeira reflete a solidez financeira e a capacidade do Município para cumprir as suas obrigações não correntes. Ela representa a percentagem dos ativos totais do Município financiados pelo Património Líquido. Quanto maior for o seu valor, menor é o peso do passivo no financiamento dos ativos. O indicador apresentado reflete uma excelente autonomia financeira por parte do município.

Índice de Solvabilidade

Índice de Solvabilidade	2020
Património Líquido	63 062 768,95 €
Passivo	5 122 165,75 €
Cálculo do Índice	1231%

A Solvabilidade traduz a capacidade do Município cumprir os seus compromissos a médio e longo prazo. O conceito de solvabilidade contrapõe-se ao de liquidez, assumindo este último uma visão de curto prazo e a solvabilidade uma perspetiva de médio-longo prazo. O indicador apresentado superior a 100% traduz uma situação financeira bastante estável.

Prazo Médio de Pagamento (PMP)

Neste ponto iremos apresentar o cálculo do prazo médio de pagamento do município, calculado de acordo com o definido no nº4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de abril no DR nº 71, 2ª série Parte C.

Prazo Médio de Pagamento (PMP)	2020
Saldo médio de fornecedores	194 815,84 €
Saldo médio de compras + FSE	4 194 175,67 €
Cálculo do Índice (º dias)	17

O Prazo Médio de Pagamentos é o rácio que mede a celeridade (em dias) com que o Município costuma pagar as suas dívidas aos fornecedores. Com um valor de 17 dias, corresponde em média a uma situação ótima e que também tem sido uma imagem de marca do município de Mertola.

Outros indicadores relevantes para a análise financeira

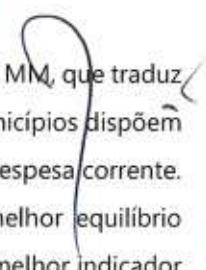
Equilíbrio Orçamental

Um dos indicadores que permite aduzir o ajustamento da despesa à receita certa e permanente dos municípios com vista à promoção da sua sustentabilidade financeira, é a comparação entre a receita bruta cobrada e despesa corrente paga acrescida dos pagamentos das amortizações de empréstimos de médio e longo prazos, nos termos dos artigos 40º e 83º da Lei 73/2013, de 30 de setembro.

Designação	2020
Receita corrente cobrada bruta	14 105 386,67 €
Despesa corrente paga	10 249 839,21 €
Amortizações de empréstimos	393 000,00 €
Total da despesa acrescida das amortizações	10 642 839,21 €
Saldo corrente deduzido das amortizações	3 462 547,46 €
Saldo corrente / receita corrente	75%

O quadro mostra a relação entre as duas componentes da estrutura financeira do MM, que traduz o estado de equilíbrio orçamental, que se cifra em 75%. Significa isto que os municípios dispõem ainda de uma margem de 25% para poder continuar a comprometer e realizar despesa corrente. De acordo com o anuário financeiro de 2019, o município que apresenta melhor equilíbrio orçamental situa-se nos 67,2%, o que nos inclui no conjunto de município com melhor indicador nesta avaliação.

Independência Financeira




Este indicador relaciona as receitas próprias com as receitas totais para aferir o grau de independência financeira do município. Considera-se que existe independência financeira nos casos em que as receitas próprias representam, pelo menos, 50% das receitas totais.

Designação	Valor cobrado 2020	%
Receitas Próprias	3 162 952,69 €	18%
Cap. 01 - Impostos diretos	1 512 597,91 €	
Cap. 04 - Taxas	53 376,15 €	
Cap. 05 - Rendimentos de propriedade	536 626,29 €	
Cap. 07 - Venda de bens e serviços	978 472,85 €	
Cap. 08 - Outras receitas correntes	25 713,16 €	
Cap. 09 - Venda de bens de investimento	36 402,96 €	
Cap. 11 - Ativos financeiros	2 487,54 €	
Cap. 13 - Outras receitas de capital	17 275,83 €	
Transferências	14 288 291,52 €	82%
Cap. 06 - Transferências correntes	10 998 600,31 €	
Cap. 10 - Transferências de capital	3 289 691,21 €	
Receitas Totais	17 451 244,21 €	

O MM apresenta uma independência financeira de 18%, indicador esse que se tem mantido constante alguma dos últimos anos, e que evidencia uma elevada dependência financeira. De acordo com o anuário financeiro de 2019, os 187 município de pequena dimensão, onde se inclui o MM, apresentam em média uma independência financeira de 28,9%, o que revela bem a dificuldade dos municípios de menor dimensão em atingir os 50%, que representaria uma situação de independência financeira.

Endividamento

O endividamento municipal é calculado de acordo com o artigo 52º da 73/2013 de 03 de setembro.

Endividamento	2020
Média da receita cobrada nos últimos 3 anos	13 027 697,79 €
Média da receita acrescida de 1,5	19 541 546,69 €
Dívida do Município a 31/12/2020	3 831 536,13 €
Contribuição das entidades do SEL	210 945,44 €
Capacidade endividamento	79,31%

De acordo com a informação disponível a 31/12/2020, o município de Mértola esgotou apenas cerca de 20% da sua capacidade de endividamento e tem por isso margem para se continuar a endividar na ordem dos 80%. De acordo com o mesmo artigo os municípios só podem aumentar em cada ano, 20% da margem disponível, o que represente cerca de três milhões de euros.

Contabilidade de Gestão

O município de Mértola implementou a contabilidade analítica/contabilidade há já alguns anos e ao longo do tempo tem vindo a introduzir melhorias que a tornam hoje um importantíssimo instrumento de gestão e de decisão para as mais diversas áreas de intervenção do município.

Apresentamos de seguida uma tabela resumo com os valores apurados em 2020, por função, evidenciando as funções que apresentam maior volume de despesa, que analisaremos mais detalhadamente no próximo ponto.

Funções	Custos da Função 2020		
	Total Custos Função	Custos Diretos a Bens e Serviços	Custos Indiretos a Bens e Serviços
111 -Administração Geral	2 693 765,76 €	855 772,64 €	1 837 993,12 €
121 - Proteção civil e luta contra incêndios	231 820,24 €	74 117,74 €	157 702,50 €
211 - Ensino não superior	685 770,10 €	309 645,89 €	376 124,21 €
232 - Ação social	221 996,40 €	63 207,54 €	158 788,86 €
241 - Habitação	188 975,47 €	185 700,47 €	3 275,00 €
243 - Saneamento	861 671,44 €	849 074,14 €	12 597,30 €
244 - Abastecimento de água	1 155 638,61 €	876 215,37 €	279 423,24 €
245 - Resíduos sólidos	320 187,39 €	292 613,00 €	27 574,39 €
246 - Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	514 639,15 €	291 912,89 €	222 726,26 €
251 - Cultura	612 518,29 €	338 236,11 €	274 282,18 €
252 - Desporto, recreio e lazer	691 402,72 €	361 436,30 €	329 966,42 €
253 - Outras atividades cívicas e religiosas	84 459,61 €	81 571,07 €	2 888,54 €
320 - Industria e energia	297 152,32 €	262 089,06 €	35 063,26 €
331 - Transportes rodoviários	2 044 092,11 €	2 044 092,11 €	0,00 €
342 -Turismo	353 957,46 €	245 299,13 €	108 658,33 €

Para cada uma das funções concorrem custos diretos e indiretos, sendo que para a componente dos custos diretos, concorrem despesas relacionadas com mão de obra direta, máquinas e viatura, materiais e outros custos diretos. Apresentaremos de seguida a função 111, 244 e 331 discriminada por tipologia de despesa. Da análise da tabela anterior percebe-se que a função 111 é a que apresenta um maior volume de despesa, nomeadamente resultado dos custos indiretos. Para este volume de despesa concorre os custos relacionados com a mão-de-obra indireta associada a esta função e que na prática são os custos das remunerações de todos os colaboradores associados à componente administrativa da organização. Os custos indiretos associados à função 244 resultam essencialmente das depreciações associadas a bens afetos a esta função.

Funções	Custos Diretos a Bens e Serviços				
	Materias	Mão de obra	Máquinas e viaturas	Outros Custos diretos	Total custos diretos
111 -Administração Geral	64 019,08 €	5 503,48 €	773,65 €	785 476,43 €	855 772,64 €
244 - Abastecimento de água	30 231,31 €	38 864,25 €	66 511,36 €	740 608,45 €	876 215,37 €
331 - Transportes rodoviários	196 106,70 €	158 633,88 €	205 599,67 €	1 483 751,86 €	2 044 092,11 €

Os outros custos diretos associados à função 111, incluem as depreciações dos imóveis e bens afetos à componente administrativa da organização, custos com energia e prestações de serviços associados a esta área de atividade. A mão-de-obra direta e os custos com máquinas e viaturas, resultam das folhas de obra referente aos serviços de manutenção e reparações dos edifícios municipais. Os materiais incluem, os produtos de higiene e limpeza, de proteção, combustível associada às viaturas afetas à componente administrativa da organização.

Relativamente à função 244, verifica-se um maior peso dos "outros custos diretos", que incluem a compra de água à AGDA, custos com energia, custos com recursos humanos afetos à manutenção das Etas Reservatórios, custos com a realização de análises laboratoriais, depreciações etc. A mão-de-obra direta são dos funcionários associados às folhas de obra, assim como as viaturas e máquinas para a reparação e construção de redes ou ramais. Os materiais, incluem por exemplo, tudo o que sai de armazém para se afetar à construção de redes e ramais.

Na função 331, verifica-se um peso maior na componente "outros custos diretos" que incluem fundamentalmente os custos com as depreciações, mas também custos de energia com parquímetros e semáforos e outras prestações de serviços relacionados com a função. A mão-de-obra direta são os colaboradores associados à folha de obra, assim como as viaturas e máquinas, para manutenção e construção de estradas e arruamentos. Os materiais incluem, principalmente, emulsão betuminosa, britas, bagaço de arroz, areia, etc.

7-14

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

Reconciliação para Balanço de Abertura do SNC-AP (2002 até 01/01/2020)

Rúbricas do Balanço	Valores conforme POCAL 31/12/2019	Reconhecimento	Desconhecimento	Critérios de mensuração	Impairidades/rever- sões	Outros	Retificações	Reclassificações	SNC-AP 01/01/2020
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(2)+....+(9)

ATIVO

Ativo não corrente									
Ativos fixos tangíveis	54 268 997,25	0,00	0,00	-711 158,74	0,00	0,00	0,00	-149 462,26	53 408 378,29
Propriedades de investimento	3 767 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 800 200,00	3 800 200,00
Ativos intangíveis	179 407,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	116 262,26	295 669,69
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras	990 530,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	990 530,19
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	12 432,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 432,25
Acionistas/sócios associados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dilementos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas à receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ativo corrente

Inventários	393 876,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	393 876,32
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	152 405,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	152 405,68
Estado e outros entes públicos	2 975,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 975,33
Acionistas/sócios associados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	586 563,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	586 563,03
Dilementos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos financeiros devidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos	6 285 324,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 285 324,58

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio/Capital	19 983 716,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 983 716,16
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Premios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	2 532 000,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 532 000,68
Resultados transilados	21 528 251,99	0,00	0,00	-711 158,74	0,00	0,00	149 453,03	0,00	20 867 548,30
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

[Assinatura]

Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no Patrimônio Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	857.712,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.862.307,89	15.852.854,84
Dividendos antecipados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	857.712,72
Interesses que não controlam	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PASSIVO

Passivo não corrente								
Provisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3.583.965,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.583.965,29
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios do(s) emprego	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diretamente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Passivo corrente

Credores por transferências e subsídios não remembaláveis concedidos	1.126,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.126,29
Fornecedores	174.361,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	174.361,34
Ajuntamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	134.046,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	134.046,99
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	417.325,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	417.325,78
Fornecedores de investimentos	96.465,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.465,13
Outras contas a pagar	825.235,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	825.235,13
Diretamente	16.624.498,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-15.981.307,89	542.190,89
Passivos financeiros devidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

M. /

D. 1

R.

H27